

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
ANO DE 2025**

São Paulo

2026

“Não se gerencia o que não se mede,
não se mede o que não se define,
não se define o que não se entende,
não há sucesso no que não se gerencia.”
William Edwards Deming
1900-1993

Qualquer organização focada em resultados
necessita do uso de indicadores de desempenho
no processo de tomada de decisão.

Centro Universitário Assunção**MANTENEDORA**

Fundação São Paulo – FUNDASP

GRÃO CHANCELER

Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer

REITORA

Professora Dra. Karen Ambra

VICE-REITOR

Professor Dr. Alessandro Fuentes Venturini

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Professor Me. Pe. João Julio Farias Jr.

PRÓ-REITOR JURÍDICO

Professor Esp. Pe. José Rodolpho Perazzolo

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Professora Dra. Valéria Batista Edo

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Professora Dra. Edineide Maria de Oliveira

SECRETÁRIO GERAL

Sr. Adilson Cristiano Lana

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Professora Dra. Luciana Savoi Rossi

Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Prof. Me. Sérgio Serino

Representantes do Corpo Docente

Prof. Me. Marcelo Monte de Oliveira

Prof. Me. Rogério Xavier Neves

Representantes do Corpo Discente

Tiago Adriano da Silva (Aluno do Curso de Pedagogia)

Maria Glediana Araújo Amorim (Aluna do Curso de Direito)

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Barbara Cecília dos Santos

Priscila Gonçalves

Representante da Comunidade Civil Organizada

Kaio Vinicius Santos Ramos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 DADOS INSTITUCIONAIS E CARACTERIZAÇÃO GERAL	8
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
3 METAS	21
4 ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS PARA 2025/2026	22
5 ASPECTOS METODOLÓGICOS	25
5.1 PROCESSO DE COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA	27
6 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	30
7 RESULTADOS	32
7.1 DESENVOLVIMENTO	32
7.2 ANÁLISE GERAL, AJUSTES E RECOMENDAÇÕES	57
7.2.1 AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DISCENTES	60
7.2.2 AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DOCENTES	64
7.2.3 AVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DISCENTES – GRADUAÇÃO	68
7.2.4 AUTOAVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DOCENTES – GRADUAÇÃO	70
7.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSOS	72
7.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO (2025)	73
ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO (2025)	73
BIBLIOTECONOMIA - BACHARELADO (2025)	76
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO (2025)	79
DIREITO – BACHARELADO (2025)	82
FILOSOFIA – LICENCIATURA PLENA (2025)	85
FILOSOFIA – BACHARELADO (2025)	88
HISTÓRIA – LICENCIATURA PLENA (2025)	91
PEDAGOGIA – LICENCIATURA PLENA (2025)	94
SERVIÇO SOCIAL – BACHARELADO (2025)	97
7.3.2 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (2025)	100
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM CONTEXTO EDUCACIONAL	100
ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	102
ARQUIVOLOGIA E GESTÃO DE ARQUIVOS	104
BIBLIOTECA EDUCATIVA: GESTÃO E MEDIAÇÕES	106
CIÊNCIAS PATRÍSTICAS	108
CINEMA: HISTÓRIA, LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO	110
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO	112
EDUCAÇÃO INFANTIL	114
FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA	116
GESTÃO EM PROJETOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS	118
GESTÃO ESCOLAR E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	120
HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA: EDUCAÇÃO E REL. INTERNACIONAIS	122
HISTÓRIA E SAGRADA ESCRITURA	124
MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA	126
NEUROCIÊNCIA, SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO	128
PENSAMENTO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO	130
PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E ESCOLAR	132
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E ESCOLAR	134
7.3.3 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (2025)	136
APERFEIÇOAMENTO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)	136
7.4 AVALIAÇÃO PELOS FUNCIONÁRIOS (2025)	138
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
REFERÊNCIAS	148
APÊNDICE A – REFERÊNCIA 2025/1	149

INTRODUÇÃO

A CPA – Comissão Própria de Avaliação – do Centro Universitário Assunção apresenta a síntese dos resultados obtidos no processo de autoavaliação realizado com a participação da comunidade acadêmica no ano de 2025. Neste documento, encontram-se os fundamentos, princípios, metodologias e as análises dos dados referentes ao processo avaliativo conduzido nos períodos de 2025/1 e 2025/2, com a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo do Centro Universitário Assunção. Em síntese, a autoavaliação institucional do Assunção foi realizada no primeiro e segundo semestres de 2025, com processo de sensibilização prévia de alunos e professores, com uma chamada à participação de todos a fim de fortalecer a cultura a autoavaliação, e, processo de divulgação dos resultados, tanto para a comunidade interna quanto externa. A análise dos dados e o planejamento de ações pela CPA ocorreram nos demais meses do ano, à exceção de janeiro e julho. De forma sintética e objetiva, em 2025 a autoavaliação da CPA realizou a coleta de dados de maneira semelhante ao que foi feito em anos anteriores, com algumas atualizações e com elaboração e divulgação de um questionário eletrônico individual, sigiloso e de participação anônima. Após o período de respostas, os dados foram analisados pela equipe da CPA para composição do relatório final anual e divulgações. Com relação aos resultados obtidos, a análise estatística e gráfica realizadas trazem os seguintes pontos de destaque que podem ser assim resumidos:

- **Avaliação Geral da Instituição realizada pelos discentes:** com relação à percepção geral dos estudantes acerca da Instituição em 2025, destaca-se que o sinal de Wi-Fi foi o que teve menor desempenho relativo. O maior destaque observado, com melhor desempenho, foi atribuído à Biblioteca;
- **Contribuições e comentários na questão aberta (discentes):** no caso da questão aberta, observou-se contribuições em vários aspectos, com destaque a sugestões de melhorias no campo pedagógico e todos os cursos avaliados;
- **Avaliação Geral da Instituição realizada pelos Docentes:** no caso a avaliação geral realizada pelos docentes, também o Wi-Fi foi o indicador com menor desempenho relativo, e a Biblioteca com melhor avaliação;

- **Contribuições e comentários na questão aberta (docentes):** no caso da questão aberta para os docentes, observou-se contribuições em vários aspectos, com destaque a sugestões de melhorias de infraestrutura e políticas de desenvolvimento humano e carreira;
- **Avaliação Geral da Docência (graduação) pelos Discentes:** no caso da avaliação da docência pelos discentes, ficou evidenciada que todos os critérios avaliados tiveram, numericamente, uma análise semelhante entre si. Porém, destaca-se que o uso de recursos didáticos teve menor desempenho e o empenho geral do professor uma avaliação positiva;
- **Autoavaliação Geral da Docência (graduação):** em um processo de meta-avaliação docente, ficou evidente que os professores consideraram que os projetos extensionistas foram os que tiveram a menor pontuação, enquanto o empenho docente foi considerado positivo em relação aos demais indicadores;
- **Avaliação Geral de Funcionários:** a avaliação geral realizada pelos funcionários indicou o vale alimentação como ponto que demanda alta atenção institucional, porém que cabe à decisão da Mantenedora e não da Mantida. A autoavaliação no desempenho da função e na comunicação foram os pontos considerados mais positivos.

1 DADOS INSTITUCIONAIS E CARACTERIZAÇÃO GERAL

Dados da Mantenedora:

Fundação São Paulo (FUNDASP) - Código da Mantenedora: 378

Endereço: Rua João Ramalho, 182 - Perdizes - São Paulo - SP - CEP 05008-900

CNPJ: 60.990.751/0001-24.

Representante Legal: Dom Odilo Pedro Scherer

Dados da Mantida:

Centro Universitário Assunção

Código e-MEC: 161

Organização Acadêmica: Centro Universitário

Natureza Jurídica: Privada sem fins lucrativos

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

Ato de Recredenciamento: Portaria nº 160, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no D.O.U. nº 42, em 28 de fevereiro de 2025, Seção 1, Página 48.

Ato de Credenciamento EAD: Portaria nº 874, de 28 de novembro de 2025, publicado no D.O.U. em 01 de dezembro de 2025, Seção 1, Página 81.

Missão e Visão da IES

O Centro Universitário Assunção tem por finalidade e missão institucional a educação inspirada nos princípios católicos, de liberdade de expressão e da solidariedade humana para o desenvolvimento de seus alunos, preparando-os para o exercício da cidadania e da atuação profissional. Assim, concentra seus esforços na formação integral dos seus alunos, no critério ético e na capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme exigências da sociedade moderna. Visa, também, formar e aperfeiçoar profissionais capacitados para as diferentes áreas do saber, habilitando-os para inserção e a participação no desenvolvimento da sociedade, estimulando a criação da cultura, o desenvolvimento do saber científico e o pensamento reflexivo.

No Centro Universitário Assunção, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui princípio estruturante do fazer acadêmico, orientando o ensino de excelência, o compromisso social e a produção, sistematização e socialização do conhecimento junto à comunidade acadêmica e comunidade externa. Nesse contexto,

a **Política Institucional de Autoavaliação** da IES está estabelecida a partir de princípios democráticos e da valorização de uma cultura de autoavaliação que prevê analisar a qualidade acadêmica, estabelecer um planejamento institucional criterioso e promover a geração de impacto social mediante a atuação junto à sociedade.

Valores Institucionais

Desde a sua criação, o Centro Universitário Assunção orienta-se pelos princípios da doutrina e moral cristã, assegurando a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, sem negligenciar a excelência acadêmica e o compromisso social.

Nesse sentido, a formação acadêmica é marcada pela ética e pelo humanismo, seguindo os princípios:

- autonomia universitária, na forma da lei;
- educação humanista;
- democracia interna;
- compromisso social;
- associação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a participação crítica da comunidade universitária e da comunidade local.

Breve Histórico

O Centro Universitário Assunção é uma instituição comprometida com a educação, inspirada nos valores cristãos e nos princípios de liberdade de expressão, preparando os futuros profissionais para o exercício da cidadania e os qualifica para o mercado de trabalho.

O ensino no Centro Universitário Assunção, em comunhão com a pesquisa e os serviços prestados à comunidade, tem como meta o aprimoramento qualitativo de seus egressos, dando ênfase ao crescimento pessoal e à capacitação para o aperfeiçoamento contínuo, seja por meio de cursos de pós-graduação *lato sensu*, seja por meio de grupos de estudo, grupos de extensão, cursos livres de formação e outras oportunidades de formação continuada.

Em conformidade com os valores católicos, incentiva a formação humanista e a prática pedagógica participativa e dialogada, como forma de melhor entendimento entre professores, alunos e funcionários, inclusive com a presença da Ouvidoria

enquanto ferramenta estratégica de observação, escuta ativa e melhoria contínua.

O Centro Universitário Assunção foi fundado inicialmente como Faculdades Associadas Ipiranga pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano (IESP), sociedade civil, sem fins lucrativos, registrada sob o nº 37.763, no livro "A" nº 24, do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, anexo ao Quarto Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, em data de 1º de setembro de 1970. Atualmente, tem como entidade mantenedora a Fundação São Paulo - FUNDASP, fundada em 10 de outubro de 1945, tendo sido seu instituidor o Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, então Arcebispo Metropolitano de São Paulo. É pessoa jurídica sem fins lucrativos, filantrópica e Comunitária, tendo sua sede a Capital do Estado de São Paulo, no bairro das Perdizes, Edifício Franco Montoro, Rua João Ramalho, nº 182, inscrita no CNPJ/MF sob o número 60.990.751/0001-24.

As origens do Centro Universitário Assunção têm relação com a fundação do antigo Seminário Arquidiocesano de São Paulo, situado no bairro da Luz. Em 1934, ao atender à demanda de melhores condições de estada e ensino para os seminaristas das dioceses dos Estados de São Paulo, do Paraná e do Rio de Janeiro, o seminário foi transferido para um amplo campus situado no bairro do Ipiranga. Em 1965, logo após o encerramento do Concílio Vaticano II - convocado pelo Papa João XXIII por meio da Bula "Humanae Salutis" (25/12/1961) - relevantes mudanças se fizeram sentir nas atividades pastorais da Igreja, inclusive na área de educação.

No início da década de 1970, um pequeno grupo de sacerdotes, à testa do Seminário Central do Ipiranga e à luz das novas diretrizes da Igreja, fundou o Instituto Educacional Seminário Paulopolitano (IESP), sociedade civil sem fins lucrativos, voltada à Educação e ao Ensino em todos os graus. Este, por sua vez, criou, em 1971, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, doravante denominada FAI (Faculdades Associadas Ipiranga). Posteriormente, as atividades da FAI foram ampliadas e direcionadas não só aos candidatos ao sacerdócio, como também aos leigos que desejavam usufruir da experiência da Instituição, dirigida sob um enfoque humanístico, calcado nos valores evangélicos.

Em julho de 2002, ao ser constituído o Centro Universitário Assunção – antiga sigla UNIFAI - as instalações se ampliaram, estendendo-se também para o moderno campus Vila Mariana que, a partir de julho de 2010, passou a concentrar todas as atividades da instituição. Neste sentido, podemos dizer que o binômio "TRADIÇÃO" e "MODERNIDADE" se aplicam sem equívocos ao Centro Universitário Assunção e que,

ao longo dos anos, ele vem merecendo lugar de destaque entre as Instituições de Ensino Superior na cidade de São Paulo e nos municípios adjacentes.

Em janeiro de 2019, o Centro Universitário Assunção - ASSUNÇÃO passou a ser mantido pela Fundação São Paulo, que também é a mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), dentre outras mantidas. Em 2025, o Centro Universitário Assunção deixa de utilizar a sigla UNIFAI, atendendo à solicitação da SERES/MEC, e recebe seu último ato de Recredenciamento com a nota máxima 5 (cinco) via Portaria MEC nº 160 de 27/02/2025 publicada na edição nº 42 do DOU em 28/02/2025.

Inserção Local, Regional e Área de Atuação

O Centro Universitário Assunção é uma instituição de ensino superior que possui amplo reconhecimento na cidade de São Paulo, por toda sua história educacional, e por isso recebe alunos de todas as regiões do município, e, também, de outras cidades do entorno, ultrapassando os limites territoriais.

Os cursos de graduação e de pós-graduação vem sendo ofertados a estudantes que concluíram o ensino médio e a graduação de diferentes áreas, e estão localizados no campus sede da Instituição, no Bairro da Vila Mariana, zona centro-sul da cidade de São Paulo/SP. A cidade de São Paulo (SP) é a capital do Estado de São Paulo, e está localizada em uma área territorial de 1.521,202 km². É uma cidade que faz fronteira com outros 23 municípios, formando um conglomerado urbano composto por 39 cidades denominado Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). De acordo com os dados mais recentes do IBGE^[1] (2023), a cidade de São Paulo possui uma população de 11.451.999 pessoas, com densidade populacional de 7.528,26 habitantes/km² e IDH de 0,805.

O Centro Universitário Assunção possui cursos de graduação e de pós-graduação Lato sensu, na área de Gestão de Negócios, Direito, Ciências Humanas e Sociais e Educação. Especificamente na graduação estão em atividade os seguintes cursos com alunos regulares matriculados em todos os semestres letivos: Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Direito, Filosofia (Bacharelado), Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em História, Licenciatura em Pedagogia e Serviço Social. Os cursos são ofertados na modalidade presencial, com aulas síncronas mediadas às sextas-feiras, e no turno matutino (apenas o Bacharelado em Filosofia) e noturno (demais cursos). No caso da pós-graduação, há cursos nas áreas

correlatas.



Figura 1 – Mapa do Município de São Paulo – Subprefeituras e Distritos
Fonte: Prefeitura de São Paulo/SP, 2026.

^[1] IBGE cidades acesso em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

i. Da Base Legal e Novas Perspectivas para a atuação da CPA

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu, em âmbito nacional, o processo de avaliação das instituições de ensino superior, contemplando a autoavaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação e a análise do desempenho acadêmico dos estudantes (ENADE). No mesmo contexto, e com o objetivo de fortalecer e sistematizar a avaliação institucional, foram instituídas a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e, no âmbito de cada instituição de ensino superior, pública ou privada, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Um dos princípios básicos estabelecidos pelo SINAES é a autoavaliação. Cada Instituição deve conduzir seu processo auto avaliativo a partir da reflexão sobre suas condições estruturais e pedagógicas de existência. Isto confere à avaliação um caráter emancipatório, porque permite que cada Instituição faça uma análise sobre si mesma, à luz do seu projeto de desenvolvimento, buscando a superação de falhas, visando o alcance do próprio crescimento.

Com essa estrutura consolidada ao longo de mais de uma década, a legislação tem possibilitado que as instituições de ensino superior ampliem o debate acadêmico em seu ambiente interno, favorecendo a reflexão sobre sua identidade institucional e sobre o perfil de sua atuação. Esse processo contribui para que as instituições compreendam, de maneira mais ampla, o significado de sua inserção e responsabilidade junto à comunidade, bem como para o fortalecimento de sua missão e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

É importante destacar que a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 estabelece orientações para a elaboração e organização do Relatório de Autoavaliação Institucional das instituições de educação superior no âmbito do INEP/MEC, em articulação com a própria CONAES. Esse documento reforça que o processo de autoavaliação deve ser contínuo, participativo e analítico, estruturado a partir dos **cinco eixos** do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Desenvolvimento institucional;

3. Políticas acadêmicas;
4. Políticas de gestão;
5. Infraestrutura.

Vale destacar que os **Eixos** mencionados estão atrelados às **Dimensões** que orientam o processo de avaliação institucional do SINAES, as quais se constituem referenciais fundamentais para a análise das diferentes áreas que compõem a vida acadêmica das instituições. Ao todo, são consideradas dez dimensões avaliativas, que abrangem aspectos como missão e planejamento institucional, políticas acadêmicas, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, organização e gestão, infraestrutura, planejamento e avaliação, atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira. Para fins de organização dos processos avaliativos e dos relatórios de autoavaliação, essas dimensões são estruturadas em cinco eixos avaliativos, que agrupam e articulam os diferentes aspectos institucionais, possibilitando uma análise mais integrada e sistemática da realidade institucional e contribuindo para o planejamento e a melhoria contínua das instituições de ensino superior.

A nota técnica também orienta que o relatório da CPA presente não apenas a sistematização dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, mas, sobretudo, análises críticas, identificação de potencialidades e fragilidades institucionais, bem como encaminhamentos e ações de melhoria. Dessa forma, o documento busca fortalecer a cultura avaliativa nas instituições de ensino superior, assegurando que os resultados da autoavaliação contribuam efetivamente para o planejamento institucional, para a tomada de decisões e para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão universitária.

A CPA do Centro Universitário Assunção, resguardadas suas premissas de autonomia e confiabilidade, vem desenvolvendo historicamente seus processos de autoavaliação com base nesses fundamentos, assegurando que a cultura institucional de avaliação seja reconhecida e valorizada pela comunidade acadêmica.

A partir de 2025, novos desafios são impostos às CPAs das instituições de ensino superior brasileiras com a publicação do Novo Marco Regulatório da Educação a Distância, instituído pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Esse decreto estabelece novas regras para a organização dos cursos de graduação e institui uma nova política para a oferta de cursos nas instituições de ensino superior, alterando dispositivos do Decreto nº 9.235, de 2017, que trata da regulação e supervisão da

educação superior.

Tais mudanças, decorrentes da instituição de novos referenciais de qualidade, impactam a configuração da autoavaliação institucional e produzem consequências diretas na atuação da CPA, ampliando a centralidade da avaliação institucional como mecanismo de garantia da qualidade da oferta educacional, com foco na excelência acadêmica. Assim, destacam-se mudanças significativas a serem observadas no âmbito da atuação das CPAs a partir de 2026, tais como:

- ampliação do escopo da avaliação institucional;
- revisão dos instrumentos de avaliação da CPA;
- maior integração entre CPA, PDI e gestão acadêmica;
- avaliação com foco na qualidade da experiência formativa;
- maior relevância dos relatórios da CPA nos processos institucionais e regulatórios.

Nesse contexto, por meio de um projeto que prevê a realização contínua da autoavaliação institucional, a CPA do Centro Universitário Assunção busca atender às demandas estabelecidas pelo SINAES e pelo novo Marco Regulatório, desempenhando as funções que lhe são atribuídas. Sua atuação configura-se como elemento essencial para o desenvolvimento institucional, contribuindo para o aprimoramento permanente das práticas acadêmicas e administrativas e para a busca da excelência na qualidade do ensino superior, em consonância com as novas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e com as expectativas da sociedade em relação à educação superior.

Dando continuidade a este processo, o Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Assunção, referente ao ciclo avaliativo de 2025, apresenta a sistematização das análises realizadas pela CPA, com ênfase na percepção da comunidade acadêmica acerca do desenvolvimento institucional, das políticas acadêmicas e das condições de oferta educacional. O documento busca evidenciar avanços, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar o planejamento institucional, considerando o cenário de transformações regulatórias em curso. Espera-se, assim, que os resultados apresentados contribuam para o fortalecimento da cultura avaliativa, orientem ações estratégicas e consolidem processos de tomada de decisão fundamentados em evidências, reafirmando o compromisso do Centro

Universitário com a qualidade acadêmica e com o desenvolvimento contínuo da sua ação social e educacional. É importante destacar que a avaliação institucional vem se colocando como uma questão de destaque na educação brasileira nos últimos anos, e assumindo um papel tão importante quanto a avaliação da aprendizagem nos estudantes. Com a função de oferecer à sociedade informações sobre o funcionamento e a qualidade das instituições escolares, a avaliação institucional vem se desenvolvendo no âmbito regulatório da SERES/MEC para o ensino superior.

ii Da Política de Autoavaliação no Centro Universitário Assunção

No âmbito das instituições de ensino superior, torna-se fundamental fomentar e consolidar uma cultura de autoavaliação institucional orientada pelo compromisso com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. Nessa perspectiva, a avaliação deve ser compreendida como um processo formativo, reflexivo e participativo, voltado à análise crítica das práticas institucionais e ao aperfeiçoamento permanente de sua estrutura, organização e processos internos. Distante de uma concepção meramente classificatória, a autoavaliação institucional assume caráter diagnóstico e propositivo, contribuindo para a identificação de potencialidades e desafios, bem como para o fortalecimento do planejamento e da gestão universitária, em consonância com os princípios estabelecidos pelo SINAES. Na atual conjuntura das Instituições de Ensino Superior, o compromisso com a qualidade institucional constitui elemento fundamental para sua permanência e relevância no cenário educacional. Essa preocupação se expressa também na forma como as práticas acadêmicas e administrativas são percebidas pela comunidade acadêmica e pela sociedade do entorno regional, que reconhecem o empenho institucional em promover processos contínuos de qualificação e aprimoramento. Neste sentido, para além de mero qualificador, a autoavaliação institucional do Centro Universitário Assunção é um elemento constitutivo de sua identidade.

A política de autoavaliação institucional constitui, assim, um elemento estratégico para o desenvolvimento e o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) assume a responsabilidade de planejar, sensibilizar, conduzir, sistematizar e publicizar os processos avaliativos e seus resultados, de modo a possibilitar a compreensão crítica, reflexiva e participativa das diferentes dimensões que compõem a vida acadêmica e administrativa da instituição. A política de autoavaliação tem como objetivos promover

a cultura avaliativa institucional, subsidiar os processos de planejamento e gestão acadêmico-administrativa, identificar potencialidades e fragilidades institucionais, orientar a tomada de decisões baseada em evidências e contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Busca, ainda, fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, assegurar a transparência das informações produzidas e apoiar o desenvolvimento institucional em consonância com as diretrizes do SINAES, a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

A autoavaliação institucional tem como finalidade promover a reflexão coletiva sobre as práticas acadêmicas, administrativas e de gestão, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade. Trata-se de um processo permanente, sistemático e participativo, que efetivamente produz conhecimentos sobre a própria instituição, identifica potencialidades, reconhece desafios e subsidia a tomada de decisões no âmbito da gestão institucional. Está fundamentada em pilares como a participação democrática, a transparência, a ética, a responsabilidade institucional e o compromisso com a qualidade acadêmica. Nesse sentido, a CPA promove a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica — docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil — assegurando que múltiplas perspectivas contribuam para a compreensão da realidade do Centro Universitário. Vale mencionar, que não apenas com foco nas questões institucionais, a CPA deve sistematizar autoavaliações vinculadas aos cursos de graduação e pós-graduação, para que questões emergentes mais específicas, especialmente de natureza pedagógica, possam ganhar destaque. É nesta nova perspectiva que, a partir de 2026, a CPA do Centro Universitário Assunção deve se debruçar para que a perspectiva avaliativa seja ampliada.

É necessário enfatizar o caráter operacional da autoavaliação, já que o processo de autoavaliação envolve a elaboração de instrumentos digitais de coleta de dados, bem como a análise de indicadores acadêmicos e administrativos. A garantia da participação anônima na geração de dados é um aspecto essencial. Esses dados são posteriormente sistematizados e analisados pela CPA, resultando na produção de relatórios que apresentam diagnósticos institucionais e recomendações voltadas ao aprimoramento das práticas institucionais. A divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, inclusive as instâncias da alta gestão, constitui etapa fundamental do

processo, promovendo transparência e incentivando o engajamento coletivo na construção de melhorias.

A articulação da política de autoavaliação institucional com os objetivos e metas do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional favorece que os resultados obtidos nos processos avaliativos contribuam para o fortalecimento das políticas acadêmicas e administrativas, orientando ações mais assertivas e que possibilitem consolidar a missão do Centro Universitário e promover a pretendida qualidade da formação. Trata-se, portanto, de um processo formativo e reflexivo, que valoriza a análise crítica das práticas institucionais e estimula a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, colaborando para a melhoria contínua da qualidade do ensino superior e para o cumprimento do compromisso social da IES com a formação de futuros profissionais e cidadãos comprometidos com a sociedade brasileira.

lii. Da Valorização da Sensibilização e Devolutiva dos Resultados.

A sensibilização do público interno para a autoavaliação da CPA constitui etapa fundamental para a efetividade do processo. Por meio de ações de comunicação, orientação e mobilização, busca-se fortalecer a compreensão da avaliação como processo formativo, incentivando a participação consciente e responsável de docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores. Esse processo contribui para o valorizar a cultura avaliativa ampliando o engajamento da comunidade acadêmica e assegurando maior representatividade e confiabilidade aos dados coletados. Assim, a sensibilização prévia favorece a participação qualificada dos participantes e reforça o caráter democrático e participativo da avaliação institucional. No Centro Universitário Assunção a sensibilização começa com a divulgação do processo nos canais de comunicação oficiais, como redes sociais, e-mails, murais e totens eletrônicos, no site, nos murais internos das salas de aula, entre outros. Nos últimos anos, a CPA tem privilegiado a divulgação nas redes sociais (Instagram, Facebook, Tiktok e LinkedIn) por serem canais de comunicação direta com o público e que tem alcance na comunidade. Em parceria com o setor de Comunicação do Assunção, a CPA tem tentado promover vídeos elaborados pelos próprios membros da comissão, em especial discentes e docentes, para gerar uma identificação imediata e aumentar o retorno na participação. Além disso, as conversas em sala de aula, na sala dos professores e espaços dos funcionários, ou seja, um processo de comunicação direta entre as pessoas sempre é realizado pois busca demonstrar

confiabilidade já que os envolvidos são membros da própria comunidade interna há muitos anos. Essas e outras tentativas têm convertido em uma participação considerável e uma valorização da própria CPA. Tão relevante quanto a sensibilização prévia à aplicação da avaliação é o processo de devolutivas dos resultados da autoavaliação institucional, o qual constitui uma etapa essencial para assegurar a transparência e a credibilidade das ações conduzidas pela CPA. Ao socializar os dados coletados e as análises realizadas com a comunidade acadêmica, a instituição fortalece o diálogo institucional, valoriza a participação de todos e demonstra o compromisso com a gestão democrática. A divulgação clara e acessível das informações possibilita que docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores compreendam os resultados obtidos, acompanhem os encaminhamentos decorrentes da avaliação e reconheçam a relevância de sua participação no processo avaliativo. A divulgação ocorre posteriormente ao processo de análise dos dados e construção do relatório anual, o qual é disponibilizado no site todos os anos. Vale destacar que todos os relatórios são mantidos à disposição da consulta do público interno e externo.

IV. Do envolvimento da Comunidade Acadêmica com a Autoavaliação da CPA e seus reflexos.

A comunidade acadêmica constitui-se de sujeitos sociais responsáveis pela construção da instituição de ensino e, nesse sentido, a ação de se autoavaliar coloca-se como uma exigência ligada aos interesses da própria Instituição que, apoiada nos resultados fornecidos pela autoavaliação permanente, busca aperfeiçoar a qualidade dos serviços oferecidos. Dessa forma, todos se beneficiam com as transformações sociais, culturais e profissionais decorrentes de um processo **auto avaliativo**. A ação avaliativa qualificada solicita o engajamento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como bem enfatizam as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Portanto, a prática avaliativa, quando assumida como um compromisso de todos os segmentos da academia, proporciona uma compreensão global e provoca a reflexão e o autoconhecimento da Instituição. É necessário, portanto, superar o conceito equivocado que por vezes existe em relação à avaliação, frequentemente ligado a aspectos classificatórios e punitivos, sendo que a comunidade acadêmica não deve sentir-se ameaçada pelo processo avaliativo, mas conscientizar-se da importância de tomar decisões pautadas nos resultados gerados pela prática avaliativa.

Nesse sentido, a CPA existe para que as atividades sejam conduzidas com clareza e transparência, considerando toda a relevância dos eixos e dimensões do SINAES e com foco na realidade e identidade da Instituição, de forma democrática e amplamente participativa. Pensar a própria realidade a partir do olhar de toda a comunidade acadêmica, com a ação dos agentes atuantes e responsáveis pelas transformações operadas no âmbito institucional. Nesse sentido, o Relatório Institucional de 2025, fruto dos resultados das pesquisas realizadas neste ano, procurou identificar, pontuar e refletir a multiplicidade de interesses expressos no cotidiano da Instituição, os quais puderam ser manifestados por intermédio das avaliações. É importante mencionar que a construção de um processo de avaliação que seja maduro, pleno e elemento basilar em uma IES de qualidade depende de ações pautadas pelos princípios aqui pontuados e, também, por objetivos claros e estruturantes. São objetivos da autoavaliação da CPA no Centro Universitário Assunção:

- Adotar ferramentas operacionais que busquem o aprimoramento, a profissionalização e a otimização do processo avaliativo;
- Garantir que a instituição seja avaliada em sua totalidade, considerando as dimensões do SINAES;
- Buscar permanentemente a maior adesão possível de toda a comunidade acadêmica;
- Implantar as avaliações como parte dos processos institucionais, em uma visão de valorização da cultura avaliativa enquanto força motriz da qualidade que impulsiona melhorias;
- Manter uma linha de pesquisa que possibilite analisar a série histórica da CPA, promovendo comparações com anos anteriores, a fim de construir um banco de dados robusto;
- Sedimentar e valorizar a cultura de Avaliação Institucional.

3 METAS

Em alinhamento com os objetivos, em 2025 a CPA manteve novas e antigas metas que buscam orientar, normatizar, materializar e viabilizar as atividades da Comissão em todo o processo avaliativo. Estas metas, em consonância com as diretrizes do SINAES à luz da legislação vigente, foram assim definidas:

- Organizar um conjunto estruturado de informações que permita compreender, de forma global, os processos sociais, pedagógicos e científicos da Instituição;
- Contribuir para o desenvolvimento das ações de autoavaliação, além das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Estabelecer referenciais institucionais que orientem as ações de gestão e os processos de tomada de decisão.;
- Organizar uma Avaliação Institucional orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo;
- Melhorar a etapa de sensibilização da comunidade, em relação a anos anteriores;
- Fornecer resultados avaliativos que auxiliem o Centro Universitário Assunção na prestação de contas de seu Projeto Institucional, de suas ações e práticas de ensino, ao MEC, à mantenedora, aos docentes, aos discentes, a funcionários e à sociedade;
- Gerar informações que contribuam para o aperfeiçoamento de boas práticas nos processos institucionais já estabelecidos;
- Identificar causas e problemas, bem como, possibilidades de melhoria para o fortalecimento do Centro Universitário;
- Organizar os resultados da autoavaliação visando a divulgação e a devolutiva para a comunidade de maneira sistematizada e facilitada;
- Produzir dados quantitativos, qualitativos, bem como referenciais que auxiliem a tomada de decisão e a melhoria da Instituição;
- Destacar e valorizar a cultura de Avaliação Institucional no Centro Universitário Assunção.

4 ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS PARA 2025/2026

A nota técnica nº 065 publicada pelo INEP/DAES/CONAES estabelece um Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional que vem sendo utilizado pelo Centro Universitário Assunção para a construção dos questionários avaliativos. Neste documento estão contidos os 5 (cinco) **EIXOS** e as 10 (dez) **DIMENSÕES**:

- **EIXO 1** - “Planejamento e Avaliação Institucional” (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação);
- **EIXO 2** - “Desenvolvimento Institucional” (Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição);
- **EIXO 3** - “Políticas Acadêmicas” (Dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4: Comunicação com a Sociedade e 9: Política de Atendimento aos Discentes);
- **EIXO 4** - “Políticas de Gestão” (Dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e 10: Sustentabilidade Financeira);
- **EIXO 5** - “Infraestrutura Física” (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Para a autoavaliação de 2025 a mesma metodologia de coleta de dados foi utilizada com base nesta estrutura. Vale destacar, a exemplo de outros relatórios, que a referida metodologia foi implantada originalmente para o triênio 2018-2020, observadas especificidades da Região Metropolitana de São Paulo. Para o triênio 2021-2023 esta metodologia norteou a Pesquisa, acrescida de elementos que buscavam avaliar o impacto da Pandemia de Corona vírus (Covid-19), enquanto houve impacto significativo da mesma sobre a sociedade. Conforme planejado inicialmente, em 2025 foi dada a continuidade metodológica que deve ter permanência para o triênio 2024-2026. Já em 2024 não mais foram considerados os impactos diretos da Pandemia de Coronavírus, mas os indiretos, dadas as lacunas formativas nos jovens que acessaram o ensino superior neste período com efeitos ainda sentidos pelo sistema educacional.

Para o próximo triênio, **2026/2027/2028** é importante ressaltar que a CPA do Centro Universitário Assunção organizará seu projeto de autoavaliação considerando o novo Marco Regulatório da Educação Superior de 2025 (Decreto nº 12.456/2025), os novos instrumentos de avaliação em processo de publicação em 2026 e

orientações para o novo ciclo trienal de avaliações considerando também elementos como os resultados do ENADE. É importante salientar que os **Planos de Melhorias**, previstos para serem encaminhados pela CPA anualmente, são documentos orientadores da alta gestão, e, portanto, são organizados como um anexo do Relatório, analisados, encaminhados e discutidos individualmente, para além da mera apresentação dos resultados anuais.

A seguir, um cronograma para o período de 2025 a 2027, com as atividades da CPA desenvolvidas até março de 2026.

5 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Considerando que a Avaliação Institucional é um instrumento fundamental que auxilia a IES na busca por seu aperfeiçoamento, ao conhecer, orientar, melhorar e transformar os aspectos avaliados, a CPA procurou incentivar a ampla participação e o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo de 2025, após a realização de uma campanha de sensibilização. Neste sentido, a Comissão vem desenvolvendo ao longo dos anos um trabalho de mobilização dos discentes, docentes e funcionários para a importância de uma participação consciente durante e após a autoavaliação, em especial quando são entregues as devolutivas das pesquisas com a apresentação dos resultados obtidos.

Uso das Tecnologias da Informação na Autoavaliação

Com o intuito de facilitar e ampliar a participação de todos os membros da comunidade na pesquisa, em especial dos discentes, a CPA organizou diversas possibilidades de uso de tecnologias da informação para que o acesso ao formulário de 2025 fosse viabilizado. Para além de facilitar o acesso, estas ações foram pensadas para que se tornassem acontecimentos acadêmicos, uma vez que envolveram também coordenações de curso e demais chefias com objetivo de promover uma sedimentação da cultura de avaliação incorporada no cotidiano institucional durante o período definido para a pesquisa da CPA.

Inicialmente, foram disponibilizados os Laboratórios de Informática do campus para que pudessem ser utilizados para a resposta ao questionário. As coordenações de curso trabalharam com o agendamento de suas turmas no período, e os alunos e professores foram informados para que se organizassem para as idas ao laboratório. Outra possibilidade amplamente divulgada pela CPA foi o uso dos smartphones, no âmbito da tecnologia mobile, para que a pesquisa fosse preenchida, o que tem a vantagem de eliminar a necessidade de interrupção das aulas. Esta escolha ficou a critério de cada coordenação de curso, o que incentivou e sensibilizou os discentes para o preenchimento da pesquisa: em laboratório ou em sala de aula. Esse mesmo procedimento foi realizado com os docentes e funcionários. No caso dos docentes, as coordenações orientaram seus professores e, no caso dos funcionários, as chefias das áreas ficaram responsáveis por verificar se o colaborador necessitava de

laboratório de informática para uso no momento da avaliação, haja vista que boa parte das equipes dispõe de máquinas em seus espaços de trabalho.

Garantia da confidencialidade e do anonimato dos participantes

Um dos aspectos mais relevantes em termos da avaliação institucional da CPA é a garantia aos participantes da confidencialidade e do anonimato nas respostas. A garantia do anonimato e da confidencialidade das respostas é um princípio fundamental da pesquisa conduzida pela CPA, pois assegura aos participantes liberdade de expressão e confiabilidade nas informações prestadas, sempre em busca da maior fidedignidade dos resultados.

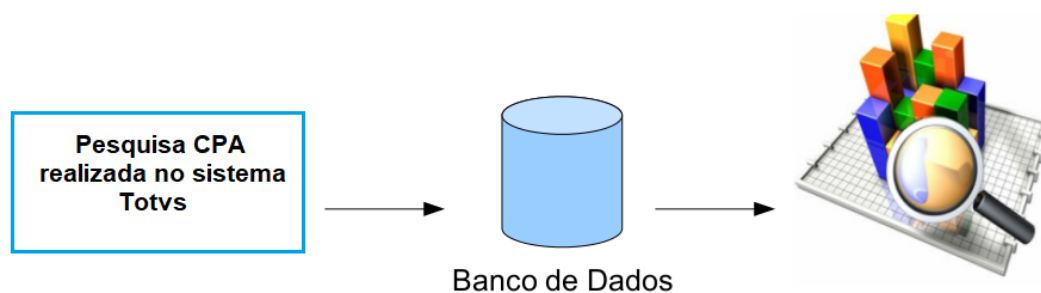
No Centro Universitário Assunção, todos os participantes da pesquisa da CPA têm assegurada a confidencialidade de suas respostas já que a coleta de dados é anônima, uma vez que é possível identificar quem participou (ou não) da pesquisa, sejam discentes, docentes ou funcionários, mas não os conteúdos expressos por cada um. Vale a pena destacar que, no caso dos discentes, o acesso ao questionário ocorre mediante a inserção do número de matrícula, enquanto, no caso dos docentes e dos funcionários, há a necessidade de fornecer o número do prontuário (chapa do cartão) para o acesso direto.

A fim de acompanhar o desempenho do processo ao longo dos anos, a CPA tem solicitado ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) uma estatística com o percentual de respondentes por curso (docentes e discentes) além do percentual de participação de funcionários. Esta é uma informação compartilhada pela CPA com as Pró-Reitorias de graduação e de pós-graduação com objetivo que possam deliberar sobre novas formas de estimular seus quadros para uma maior participação.

A metodologia de armazenamento de dados em 2025

Na autoavaliação realizada em 2025 a coleta de dados do corpo discente e docente foi realizada por meio de uma metodologia de aplicação desenvolvida pela área de Tecnologia da Informação da Instituição, e disponibilizada diretamente no Portal da Fundação São Paulo (Fundasp). Conforme ilustrado na figura a seguir, o instrumento de coleta consistiu em um formulário *on-line* contendo todas as

dimensões pesquisadas, que, após preenchido, enviou as informações coletadas para um banco de dados nos servidores da Instituição. É importante destacar que esta metodologia de coleta de dados já foi utilizada em anos anteriores com sucesso, e por isso mantem-se sua utilização.



Arquitetura básica do formulário *online* utilizado na pesquisa junto aos discentes e docentes.

(Fonte: CPA 2025)

No caso dos dados gerados pela participação dos funcionários, desde 2023 estes respondem pelo sistema acadêmico Totvs que dispõem de um módulo de avaliação institucional parametrizado.

5.1 PROCESSO DE COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Neste item serão apresentadas e comentadas as etapas referentes ao processo de coleta de dados, bem como, os instrumentos utilizados na Pesquisa de Avaliação Institucional de 2025. Neste ano, a coleta dos dados com a efetiva participação da comunidade acadêmica ocorreu os seguintes períodos no ano:

- Primeiro semestre/2025 – de 06 a 24 de abril
- Segundo semestre/2025 – de 08 a 26 de setembro

Os questionários aplicados aos participantes da Pesquisa CPA em 2025 foram estruturados com questões de múltipla escolha, escala de satisfação e uma questão dissertativa. Os objetos de análise e seus respectivos públicos participantes foram:

Instrumento de Avaliação	Objeto da Avaliação	Público Participante
Questionário online	Instalações, Infraestrutura e Políticas acadêmicas	Discentes
Questionário online	Instalações, Infraestrutura e Políticas acadêmicas	Docentes
Questionário online	Aspectos didático-pedagógicos e desempenho de docência	Discentes
Questionário online	Autoavaliação de desempenho	Docentes
Questionário online	Instalações, infraestrutura, condições para as atividades laborais e políticas de gestão	Funcionários

A coleta dos dados junto aos discentes ocorreu mediante o acesso ao formulário eletrônico disponibilizado no link <https://portal.fundasp.org.br/>. Em atendimentos pontuais, houve a disponibilização do acesso ao referido link nos laboratórios de informática da Instituição.

Após sensibilização prévia do processo, o convite para participação na Pesquisa foi disponibilizado no site da Instituição, sendo que na área do aluno houve a inserção de um link que direcionava para a Pesquisa propriamente dita. A divulgação da pesquisa também aconteceu pelas redes sociais da instituição e nos quadros de avisos da CPA, na coordenação de cursos e próximo ao auditório. Além disso, houve diálogo com os coordenadores para que informassem os representantes de turmas de seus cursos. Adicionalmente, a Secretaria Geral encaminhou mensagem por e-mail a todos os discentes, informando-os sobre a Pesquisa, a importância da participação, e um link para os resultados da pesquisa do ano anterior. No segundo semestre de 2025, junto ao e-mail também foi enviado um tutorial, indicando o caminho para a pesquisa por celular e por computador.

No caso dos funcionários houve o encaminhamento de mensagem por e-mail para todos, enviado pela área de Tecnologia, com as orientações para o preenchimento da pesquisa via sistema Totvs.

Por fim, no caso dos docentes, a exemplo que foi realizado em anos anteriores, para a Pesquisa 2025 as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-graduação encaminharam mensagens aos coordenadores de curso solicitando a divulgação do início da pesquisa, cabendo a cada coordenação o envio pelos canais normalmente utilizados pelos cursos para a comunicação com os docentes.

É importante ressaltar que os links para discentes, funcionários e docentes são específicos e que não se comunicam, somente sendo possível acesso ao público específico ao qual o questionário se propõe.

Curso	Discentes	Docentes
Administração	46,30%	82,35%
Biblioteconomia	59,26%	75,00%
Ciências Contábeis	55,70%	85,71%
Direito	35,71%	61,11%
Filosofia - Lic.	24,49%	50,00%
Filosofia - Bac.	38,30%	60,00%
História	27,00%	50,00%
Pedagogia	36,19%	72,73%
Serviço Social	64,37%	56,25%
Média	43,04%	65,91%

Funcionário	81,08%
--------------------	---------------

Percentual de participação na pesquisa CPA 2025-2.

(Fonte: CPA 2025)

Nesse contexto, reiteramos que a CPA contribui para que todos os responsáveis pela dinâmica que envolve a Instituição tomem consciência da importância do engajamento e da responsabilidade de construção do seu próprio ambiente acadêmico. Por outro lado, foi garantido, mediante ação avaliativa, o envolvimento dos diversos segmentos da Instituição na localização dos problemas e desafios, bem como no encaminhamento das possíveis soluções compartilhadas por todos.

Após finalizado o período de coletas de respostas, foram feitas as análises quantitativas e qualitativas dos dados, gerando os resultados apresentados no item a seguir deste relatório.

6 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise e a divulgação dos resultados da pesquisa de autoavaliação da CPA são consideradas um momento importantíssimo do processo avaliativo, pois permitem uma visão mais aprofundada da realidade acadêmica, trazendo conhecimentos relevantes sobre os diversos temas pesquisados, os quais sinalizam aos dirigentes, à mantenedora e aos órgãos institucionais os desafios a serem enfrentados, bem como as potencialidades a serem destacadas. Isto imprime ao processo credibilidade à CPA, uma vez que traz à tona com transparência e objetividade diversas realidades, questões e problemas identificados pela comunidade em todas as dimensões avaliadas.

Após a análise, há uma preocupação da CPA com os encaminhamentos e, em especial, com o processo de divulgação destes resultados para toda a comunidade, interna e externa. Por isso, reuniões e encontros com representantes de discentes e funcionários são realizadas regularmente para a devolutiva das pesquisas, bem como, as ações de divulgação do Relatório de Avaliação Anual. Para dar visibilidade ao público externo, o relatório é disponibilizado na íntegra no site da Instituição. O acesso a este documento, bem como as ações de melhoria implementadas, também são divulgadas de maneira extensiva na Instituição em diversos canais oficiais (site, redes sociais e murais).

No caso da avaliação com foco nos aspectos didático-pedagógicos e no desempenho de docência, realizada pelos estudantes sobre as disciplinas em curso no semestre, os resultados são enviados para ciência de cada docente de maneira individual, via sistema Totvs. Em uma visão mais ampla e global, focada no desempenho acadêmico dentro do curso, os resultados são organizados de maneira que seja preservada a identidade do docente, portanto, sem a menção dos nomes e/ou disciplinas.

É primordial reconhecer que cabe à CPA difundir a ideia de que a legitimação dos processos avaliativos se constitui por meio de ações eficazes e de transformação do âmbito institucional em função dos desafios apontados nas pesquisas e discussões amplamente realizadas por todos os segmentos acadêmicos, garantindo que a autoavaliação seja um processo de incentivo a melhorias contínuas, e não uma avaliação punitiva ou persecutória. Este é o papel de uma CPA preocupada em fortalecer uma avaliação justa e transparente. Esta etapa do processo também se

constitui de uma construção gradativa de uma identidade institucional, e a CPA vem desenvolvendo e investindo em mecanismos de trabalho que favoreçam a participação efetiva de todos, para que seja incorporada, por parte da comunidade acadêmica, a ideia de associação entre pesquisa e identificação dos problemas que levam a discussão interna e a tomada de decisões para a resolução das questões.

7 RESULTADOS

7.1 DESENVOLVIMENTO

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão serão apresentados de acordo com o PDI e a identidade da Instituição.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

1) Como o Centro Universitário Assunção divulga as análises dos resultados do processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica?

Divulga por meio dos canais oficiais, tais como o site, redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn e TikTok) e murais internos.

2) Como o Centro Universitário Assunção divulga as avaliações externas para a comunidade acadêmica?

As divulgações são realizadas por meio do site do Centro Universitário Assunção, no qual cada curso de graduação apresenta seus resultados de avaliação externa, tanto pelo Conceito de Curso do INEP/MEC (CC) quanto por avaliações independentes, como o Guia da Faculdade Quero/Estadão. Além do site institucional, os resultados das avaliações também são divulgados nas redes sociais, com o objetivo de informar o público sobre a qualidade dos cursos e da instituição.

3) Como o Centro Universitário Assunção avalia a evolução institucional no Relatório Institucional em relação ao Planejamento e a Avaliação?

A evolução do planejamento e da avaliação ao longo do tempo ocorre por meio da análise e da discussão das informações produzidas no Relatório Institucional, cujos resultados são historicamente debatidos em reuniões da Reitoria e do Conselho de Coordenadores de Curso. Nestes encontros são definidas as alterações necessárias

para o planejamento e as avaliações futuras, juntamente com a CPA. As tomadas de decisão e as providências decorrentes são discutidas nas reuniões de colegiado, enquanto os aspectos comuns identificados são trabalhados nos Encontros Pedagógicos de professores. Além disso, o Relato Institucional, elaborado e divulgado pela IES a cada três anos, apresenta uma análise da evolução institucional no período, evidenciando para a comunidade acadêmica e para a sociedade as mudanças e transformações de interesse tanto do público interno quanto externo.

4) Como ocorre a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação proposto e implantado pelo Centro Universitário Assunção?

A participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário Assunção ocorre após um período de sensibilização e mobilização, destinado a incentivar o envolvimento de todos no processo de autoavaliação. Em seguida, são disponibilizados links de acesso aos discentes, docentes e funcionários, para que participem de forma livre e segura, expressando suas percepções acerca dos itens avaliados. A participação é anônima e aberta a toda a comunidade acadêmica, contribuindo historicamente para a consolidação da cultura avaliativa institucional.

5) Como ocorre a previsão e a implantação do projeto e do processo de autoavaliação no Centro Universitário Assunção?

Inicialmente, ocorrem reuniões com os membros da CPA no início de cada semestre para definição dos períodos de autoavaliação, das estratégias para divulgação e sensibilização, do tipo de monitoramento contínuo da participação. Em seguida, após o fechamento do questionário, ocorrem discussões para elaboração e construção do relatório final, bem como as estratégias de divulgação. Durante o semestre letivo, a CPA desenvolve ações de monitoramento do andamento do processo todo e sugerem melhorias.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional apresenta forte relação com os preceitos e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), consistindo na verificação da coerência entre esse documento e as ações institucionais desenvolvidas nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, promovendo a integração entre a identidade institucional, o planejamento

estratégico e o compromisso social da Instituição de Ensino Superior. Dessa forma, o Eixo 2 — Desenvolvimento Institucional assume o papel de orientar a IES na consolidação de seu PDI e no fortalecimento de seu compromisso com a sociedade, evidenciando uma atuação que vai além das atividades de ensino.

6) Como o Centro Universitário Assunção vincula as metas e os objetivos do PDI implantado com a missão institucional?

A missão do Centro Universitário Assunção encontra-se amplamente divulgada no âmbito institucional e orienta-se pelos princípios da doutrina e da moral cristã, assegurando a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação do pensamento. Tal missão está disponível tanto no site institucional quanto nos documentos oficiais da instituição. Além da oferta de educação formal, a instituição promove a capacitação de estudantes, docentes e colaboradores, incentivando a produção intelectual e artística por meio da realização de eventos acadêmicos e cursos de formação. No campo social, desenvolve parcerias, projetos de extensão universitária, ações de prestação de serviços e iniciativas de inclusão, sendo esta última uma das diretrizes centrais de seu projeto educacional. Ademais, realiza a difusão de conhecimentos culturais e científicos por meio do ensino, de publicações acadêmicas e de serviços prestados à comunidade, assegurando, dessa forma, a efetivação de sua missão institucional.

7) Como o Centro Universitário Assunção vincula as metas e os objetivos do PDI com o cronograma estabelecido?

O Centro Universitário Assunção adota uma gestão democrática e participativa, fundamentada na descentralização de ações e práticas orientadas pela proatividade, reciprocidade, transparência, diálogo, questionamento e trabalho coletivo. Os espaços de reuniões das equipes constituem ambientes de discussão e são fortalecidos pelas possibilidades de troca e construção compartilhada. Nessas reuniões sistemáticas, que envolvem a Reitoria, as coordenações, os colegiados de curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), são definidos os cronogramas de trabalho, a organização dos processos de ensino-aprendizagem, a implantação e expansão de projetos, as deliberações institucionais e o planejamento das ações para o semestre. Em especial, os cronogramas das ações acadêmicas de maior relevância são estabelecidos e divulgados nos calendários acadêmicos da graduação e da pós-

graduação, os quais são analisados e aprovados pelo Conselho Superior e pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE). Após a aprovação, os calendários são disponibilizados no site institucional.

8) Como o Centro Universitário Assunção vincula as metas e os objetivos do PDI com os resultados do processo de avaliação institucional?

Os resultados da autoavaliação institucional, juntamente com os resultados das avaliações externas, constituem indicadores e subsídios para a análise e a readequação pontual das metas e dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas readequações envolvem a participação da Reitoria, das Pró-Reitorias, dos coordenadores, dos colegiados de curso e, em situações específicas, da Mantenedora. Considerando que a avaliação se configura como um processo contínuo, orientado para a melhoria dos resultados institucionais, observa-se o envolvimento de toda a equipe acadêmica antes da implementação de mudanças de maior impacto e abrangência.

9) Como o Centro Universitário Assunção harmoniza o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e de gênero?

No PDI estão definidas as ações e iniciativas anuais do Centro Universitário Assunção na defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Algumas delas são realizadas periodicamente e anualmente, outras são iniciativas pontuais, que podem ou não se repetir, pois são estabelecidas por iniciativa dos cursos de graduação. Em resumo, em 2025 temos em destaque as seguintes iniciativas com estas temáticas:

- Projeto de Intervenção para Reforço Escolar para as crianças da Rede Pública de Ensino, com objetivo de melhorar a aprendizagem – ação anual;
- Projeto de orientação aos pais, voltado aos responsáveis pelas crianças atendidas pelo reforço escolar – ação anual;
- Apoio e assistência jurídica às famílias de baixa renda pela ação do Núcleo de Práticas Jurídicas, com câmara de mediação – ações anuais;
- Projetos de Nivelamento e Melhorias da formação acadêmica dos estudantes da graduação, com ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciência Política e História e Interpretação de Textos Filosóficos – ações anuais;

- Ações da Pastoral Universitária, com a promoção de um espaço institucional de acolhimento, diálogo, reflexão e ação comunitária que busca integrar fé, cultura, ciência e compromisso social – ação em 2025 “Corte de Cabelo Solidário”;
- Projeto de apadrinhamento afetivo voltado para crianças e jovens que estão afastados provisoriamente ou definitivamente de seus responsáveis;
- Programa de Apoio a Eventos de amplitude nacional para a valorização da Educação Básica (PAEP-EB) – com a apresentação do Seminário de Nacional de Prevenção às Violências no Ambiente Escolar;
- XXIV Encontro de Pós-Graduação, com o evento “Pensando o Mundo em Transformação”;
- Primeira Edição do ASMUM – evento de simulação acadêmica inspirada no funcionamento da ONU, aberta às escolas do ensino médio, promovendo protagonismo estudantil, debates e vivência acadêmica ampliada;
- Evento promovido pela Universidade Aberta à maturidade, com a palestra “Mitos e Verdades sobre o Reumatismo no Envelhecimento”;
- I Encontro com Alunos escritores, para a valorização cultural de escritores iniciantes a fim de incentivar processos criativos e de desafios de escrita;
- Palestra de prevenção ao suicídio - Construindo caminhos de cuidado: desafios e práticas do Serviço Social frente ao suicídio;
- II Encontro de Iniciação Científica em Cidadania Fiscal dos NAFs do Estado de São Paulo – em parceria com a Receita Federal;
- 16ª FeRCE – Feira de Recrutamento, Carreira e Empreendedorismo;
- Valorização da Cultura e no Movimento Negro - Palestra “Epistemicídio da Intelectualidade Negra: da denúncia aos caminhos para a superação”;
- Ação Cultural – Sarau Literário “Vozes Universitárias”.

10) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o PDI e as ações de internacionalização?

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 contempla metas de internacionalização graças ao estabelecimento de uma política de internacionalização estabelecida pela gestão acadêmica em parceria com a Fundação São Paulo, mantenedora do Centro Universitária. A Política de Internacionalização do Centro Universitário Assunção se propõe a seguir as diretrizes e projetos estabelecidos pelo

Setor de Relações Internacionais da mantenedora (FUNDESP), denominado IRO (*International Relations Office*), instituído por Ato da Secretaria Executiva da FUNDESP n. 17, de 05 de outubro de 2021. Além destas metas de internacionalização da Pós-graduação, o Centro Universitário Assunção vem buscando parcerias internacionais, envolvendo também a graduação. Uma das parcerias de destaque em 2025 é o Projeto Teletandem junto da Georgetown University (EUA) tendo como objetivo oferecer aos alunos uma experiência interinstitucional colaborativa, intercultural e formativa, alinhada aos princípios de aprendizagem autônoma e diálogo. A IES pretende desenvolver outros projetos e ações no tempo de vigência do PDI, a fim de que as metas estabelecidas para a internacionalização sejam plenamente atendidas.

11) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o PDI e as ações de responsabilidade social e inclusão social?

A responsabilidade social do Centro Universitário Assunção encontra-se presente em todas as suas ações, uma vez que deriva de sua missão enquanto instituição confessional católica. Nesse sentido, são desenvolvidas na IES ações voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento social e econômico, bem como iniciativas de caráter confessional.

O programa de bolsas de estudo do Centro Universitário Assunção constitui um diferencial institucional, atendendo grande parte da comunidade discente, além de contemplar, em situações específicas, docentes e funcionários. No caso dos estudantes, há oferta sistemática de diversas modalidades de bolsas, como as bolsas filantrópicas via FUNDESP, as bolsas do Projeto Vamos Sonhar Juntos, as bolsas decorrentes da parceria com a Fundação Stiftung Kinder Schirm (Projeto Umbrella Futura), além dos programas governamentais PROUNI e FIES.

Para além das bolsas de estudo, o departamento comercial organiza descontos especiais destinados a diferentes situações, com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior, incluindo reduções que variam entre 60% e 80% no valor das mensalidades, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação.

No que se refere ao corpo docente, há incentivos oferecidos pela Fundação São Paulo, mediante solicitação e aprovação da Reitoria do Centro Universitário Assunção, para a concessão de bolsas destinadas à formação em nível de mestrado e doutorado na PUC-SP, possibilitando que diversos docentes deem continuidade à formação em

nível *stricto sensu*.

De modo semelhante, os funcionários são continuamente incentivados por meio de programas de bolsas integrais para cursos de pós-graduação, como o curso *lato sensu* em História e Cultura da África, ofertado de forma compatível com a jornada de trabalho.

Para além das bolsas de estudos, há incentivos permanentes para a participação de projetos de aperfeiçoamento 100% custeados pela IES, como por exemplo os projetos de nivelamento e aperfeiçoamento escolar (para educação básica e superior), inclusão e letramento digital, acesso à brinquedoteca e o projeto cinema e debate.

Destaca-se em 2025 a revitalização e completa reestruturação das atividades do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico com atendimento aos estudantes com deficiência, em especial aqueles que apresentam laudo médico, para apoio psicopedagógico e atitudinal para as aulas. O NAP conta com uma psicóloga que faz o atendimento e orientação dos estudantes, com ações e protocolos de inclusão divulgados para toda a comunidade acadêmica.

12) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural?

As ações Institucionais voltadas à diversidade, memória cultural ocorre por meio da ligação com a Pastoral Universitária. A memória cultural, o patrimônio cultural e as ações e produções artísticas ocorrem por meio do Projeto Cinema e Debate, semanas e encontros de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) na área de História e semanas culturais tanto dos cursos de Graduação.

13) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social?

No que se refere ao desenvolvimento econômico e social as ações desenvolvidas estão na esfera de:

- Assistência Jurídica;
- Mediação;
- Projeto de Direitos Humanos;

No âmbito econômico, o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), iniciativa do curso de Ciências Contábeis, com apoio da Receita Federal, atende à comunidade

interna e externa, prestando esclarecimentos sobre formalização e tributação de pessoas físicas e jurídicas, bem como orientação no preenchimento de declarações anuais, entre outros serviços. Em 2025, em razão do volume de atendimentos realizados, o NAF recebeu o Selo Ouro da Receita Federal.

O Núcleo de Práticas Administrativas, vinculado ao curso de Administração, promove anualmente a Feira de Recrutamento, Carreira e Empreendedorismo, em parceria com outros cursos, reunindo expositores da área de recrutamento, como NUBE e CIEE, instituições de apoio ao empreendedorismo, como o Sebrae-SP, além de microempreendedores convidados e discentes empreendedores, com o objetivo de divulgar práticas empreendedoras e socializar conteúdos relevantes para empreendedores e para aqueles que desejam iniciar nessa área.

Por fim, destaca-se também a atuação do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do curso de Direito, que atende à população por meio da prestação de serviços jurídicos na área do Direito do Consumidor.

14) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o PDI e as atividades de ensino implantadas?

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) destaca as atividades de ensino ao promover cursos alinhados às vocações institucionais de caráter confessional, fundamentados nas concepções curriculares contemporâneas e nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo MEC. Nesse contexto, busca integrar teoria e prática, preparando os estudantes por meio da construção contínua de bases conceituais do conhecimento, em constante inovação e transformação, articuladas às exigências do exercício profissional.

A instituição também incentiva a participação em atividades culturais e formativas, considerando as características socioeconômicas e os diferentes perfis acadêmicos de seu corpo discente. Ademais, promove o desenvolvimento do espírito investigativo por meio de ações voltadas à iniciação científica, estimulando o autoestudo, a autonomia intelectual e a formação crítica dos estudantes. De forma sistemática, realiza processos de avaliação institucional, tanto em âmbito interno quanto externo, com o objetivo de aprimorar suas práticas acadêmicas e administrativas, bem como de qualificar continuamente docentes e funcionários, visando à formação integral dos estudantes.

15) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o PDI e as atividades de extensão implantadas?

As atividades de extensão implantadas na IES compreendem ações curriculares e extracurriculares, parcerias, convênios e prestação de serviços à sociedade. Todos os cursos do Centro Universitário Assunção possuem ao menos um projeto de extensão em desenvolvimento, organizado por seus colegiados, buscando articular, sempre que possível, objetivos comuns. A integração entre ensino e extensão favorece a construção de um conhecimento articulado à realidade social, permitindo que a sala de aula se constitua como espaço de discussão de situações-problema, promovendo reflexões críticas e ações fundamentadas.

As atividades de formação complementar, as orientações profissionais e psicopedagógicas, as publicações decorrentes da produção acadêmica — como livros, anais, manuais, artigos e relatórios —, bem como a assessoria jurídica e administrativa e as atividades comunitárias, configuram-se como ações extensionistas que reafirmam a vocação educacional e confessional da Instituição. Tais iniciativas encontram respaldo nas diretrizes de curricularização da extensão, conforme a Resolução MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, cuja implementação passou a vigorar em 2023. No Centro Universitário Assunção o atendimento à comunidade acadêmica interna e externa pelas atividades de extensão é aspecto fundamental que se vincula aos programas de formação, uma vez que compreende a necessidade de que a sociedade seja impactada.

16) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas?

O conhecimento investigativo aplica-se tanto às atividades desenvolvidas em sala de aula quanto àquelas realizadas em outros espaços formativos. A pesquisa constitui elemento inerente ao processo universitário, evidenciando-se na rotina acadêmica, na partilha do conhecimento adquirido e na construção coletiva do saber junto à comunidade. Em especial, em 2025, o Centro Universitário Assunção voltou esforços para organizar a estrutura de um Programa de Iniciação Científica, em especial ligado ao curso de Filosofia, que será precedente para a organização dos demais cursos em 2026. Além disso, destaca-se a amplitude de visibilidade da Revista Lúmen (ISSN: 2447-8717), que é uma publicação semestral de caráter multidisciplinar organizada, pelo Centro Universitário Assunção, que tem como objetivo divulgar o

trabalho de docentes, pesquisadores e convidados do Brasil e do exterior.

O Centro Universitário Assunção investe na qualificação de seu corpo docente, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas, que passam a configurar também estratégias formativas no contexto das práticas pedagógicas. A instituição conta com alguns grupos de estudos que promovem a integração entre graduação e pós-graduação, destinados a estudantes, egressos e demais interessados. Em 2025, foi dada continuidade às ações de sistematização da Política de Pesquisa, instituída pelo Ato Resolutivo nº 03/2022 da Reitoria, que estabelece orientações para a realização de pesquisas de campo e para o funcionamento da Comissão de Ética.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado e a ampliação das iniciativas de promoção da formação dos estudantes. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

17) Como o Centro Universitário Assunção avalia a atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico?

Essa avaliação ocorre de forma espontânea, uma vez que muitos egressos procuram a instituição para participar de cursos de pós-graduação, bem como de atividades de extensão e das semanas pedagógicas e culturais. Há previsão de oferta de bolsas de estudo destinadas aos egressos, constituindo incentivo para que permaneçam vinculados à comunidade acadêmica, seja por meio de novos cursos de graduação, seja na pós-graduação ou em ações de educação continuada (extensão). A instituição mantém, portanto, um banco de dados de alunos egressos, que, em 2025, foi fortalecido com a implantação da plataforma Workalove na IES. Além de apoiar os Estágios Supervisionados, as Atividades Complementares e as ações de extensão dos estudantes regularmente matriculados, a plataforma também é acessível aos egressos, inclusive com a disponibilização de oportunidades de emprego. Com sua implementação, a IES busca estreitar os vínculos com sua comunidade de ex-alunos. Ademais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com os cursos de graduação, pretende discutir, em 2026, a realização de avaliação específica junto aos

egressos, iniciativa que será definida em conjunto com as Pró-Reitorias. Essas ações estão alinhadas à Política de Acompanhamento de Egressos, instituída por ato da Reitoria em fevereiro de 2022.

18) Como o Centro Universitário Assunção realiza a comunicação da IES com a comunidade externa?

A comunicação da IES com a comunidade externa ocorre por meio de diferentes canais institucionais, tais como o site oficial, redes sociais, e meios digitais de atendimento, incluindo e-mail e WhatsApp. Além disso, a Ouvidoria constitui um espaço de acolhimento e escuta qualificada da comunidade interna e externa — estudantes, docentes, funcionários e colaboradores — para o encaminhamento de demandas relacionadas ao Centro Universitário. A instituição também disponibiliza o canal *Trabalhe Conosco*, destinado à divulgação de oportunidades profissionais, ampliando sua interação com a sociedade e o mercado de trabalho. Os setores de Comunicação e de Eventos atuam de forma estratégica na articulação com diferentes segmentos da comunidade, promovendo ações institucionais e fortalecendo a visibilidade das atividades acadêmicas e sociais. Dessa forma, a política de comunicação institucional contribui para a transparência das ações da IES, o fortalecimento do relacionamento com a comunidade e a consolidação de sua identidade institucional junto ao público interno e externo.

19) Como o Centro Universitário Assunção realiza a comunicação da IES com a comunidade interna?

A comunicação da IES com a comunidade interna ocorre por meio de diversos canais oficiais institucionais. Destaca-se o uso da plataforma Teams, que possibilita a troca de mensagens, o envio de materiais didáticos, a criação de salas virtuais e a realização de videoconferências, além dos e-mails institucionais disponibilizados aos estudantes. Em 2025, o uso da plataforma Teams foi amplamente incentivado, especialmente para a realização de aulas síncronas mediadas por tecnologias digitais.

O setor de atendimento ao aluno, vinculado à Secretaria Acadêmica, constitui também um importante canal de comunicação, prestando serviços nos períodos diurno e noturno. Por meio desse atendimento, os estudantes podem protocolar solicitações como análise de estudos, abono de faltas, entrega de atestados, análise de bolsas, entre outras demandas acadêmicas.

Os estudantes têm acesso ao boletim acadêmico por meio do Portal do Aluno, integrado ao sistema acadêmico Totvs. Além desses canais, os coordenadores de curso mantêm horários específicos de atendimento a estudantes e professores, assim como os orientadores de estágio e de atividades complementares.

A Ouvidoria configura-se igualmente como um espaço institucional de escuta e encaminhamento de demandas da comunidade acadêmica, operando com protocolos de atendimento previamente definidos. Por fim, grupos oficiais de WhatsApp, administrados pela Secretaria e pelo setor de Comunicação, são utilizados para o envio de informações institucionais e lembretes acadêmicos pontuais aos estudantes.

20) Como o Centro Universitário Assunção incentiva a inovação tecnológica e a propriedade intelectual, em termos da consonância entre o PDI e as ações institucionais?

Em relação à inovação tecnológica, as ações institucionais vêm sendo valorizadas desde o período da pandemia e, especialmente, em 2025, após a implementação das aulas síncronas mediadas por tecnologia. No Centro Universitário Assunção, a DTI — Divisão de Tecnologia da Informação — é responsável pela gestão e supervisão de todo o parque tecnológico da IES, tendo ampliado consideravelmente sua atuação nos últimos anos.

Atualmente, encontra-se à disposição da comunidade acadêmica uma série de programas digitais de apoio, que proporcionam maior agilidade e assertividade no desenvolvimento dos processos internos, tanto acadêmicos quanto administrativos. Esses recursos atendem diferentes setores institucionais, incluindo Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Financeiro, Comercial, Eventos, Audiovisual e áreas acadêmicas, como coordenações de curso, professores em jornada e Reitoria.

Destacam-se também os Laboratórios de Informática da IES, disponíveis para uso diário dos estudantes além das aulas regulares, equipados com máquinas atualizadas e integralmente conectadas à internet. Esses espaços oferecem aos usuários equipamentos adequados, bem como suporte técnico em software e hardware.

O campus dispõe de acesso à rede Wi-Fi para alunos, professores e funcionários em todas as dependências da instituição, incluindo a Biblioteca, que conta ainda com computadores próprios destinados a estudos e pesquisas acadêmicas. Ademais, foi implantado um espaço físico específico para gravação de aulas e produção de

materiais voltados ao ensino a distância.

Para facilitar a impressão de trabalhos acadêmicos, foi implementado um sistema automatizado de impressão no laboratório de pesquisa, dispensando a necessidade de intervenção dos atendentes. Ressalta-se, ainda, que a IES incentiva a produção discente e docente na área tecnológica por meio da promoção de treinamentos e palestras voltadas ao letramento digital.

Em 2025, os professores participaram de formação específica sobre o uso da Inteligência Artificial e seus impactos no contexto educacional da IES. Nesse sentido, o Centro Universitário Assunção também incentiva a submissão de trabalhos acadêmicos em eventos científicos, como encontros e congressos, fortalecendo a cultura de inovação e produção do conhecimento.

21) Quais são as políticas e as ações de acompanhamento dos egressos do Centro Universitário Assunção?

Conforme relatado no item 17, a IES possui uma Política de Acompanhamento de Egressos implantada desde 2022. Há previsão de oferta de bolsas de estudo destinadas aos egressos, constituindo incentivo para que permaneçam vinculados à comunidade acadêmica, seja por meio de novos cursos de graduação, seja na pós-graduação ou em ações de educação continuada (extensão). A instituição mantém, portanto, um banco de dados de alunos egressos que, em 2025, foi fortalecido com a implantação da plataforma Workalove na IES. Além de apoiar os Estágios Supervisionados, as Atividades Complementares e as ações de extensão dos estudantes regularmente matriculados, a plataforma também é acessível aos egressos, inclusive com a disponibilização de oportunidades de emprego. Com sua implementação, a IES busca estreitar os vínculos com sua comunidade de ex-alunos. Ademais, o Centro Universitário Assunção acompanha, há alguns anos, o desenvolvimento de seus egressos, o que ocorre também de forma espontânea, uma vez que muitos retornam à instituição com diferentes finalidades, como a realização de uma nova graduação, a participação em eventos institucionais — a exemplo das Semanas Pedagógicas, do Sebo Cultural e de festividades —, bem como a continuidade de sua atuação como voluntários em projetos sociais. Vale lembrar que há egressos atuando na IES como professores e funcionários.

22) Quais são as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação do Centro Universitário Assunção?

A política de Ensino de Graduação do Centro Universitário Assunção fundamenta-se na formação de profissionais qualificados, capazes de produzir conhecimentos científicos, filosóficos e culturais de forma articulada com o mundo do trabalho e com as demandas contemporâneas da sociedade. Paralelamente, a instituição valoriza a formação humana, orientada por princípios de cidadania, inclusão e responsabilidade social, promovendo o desenvolvimento integrado de competências e habilidades sociais e profissionais, compreendendo a educação superior como agente estratégico de transformação social.

O ensino de graduação investe no debate sistemático acerca das tendências teórico-metodológicas, buscando responder de maneira crítica às demandas sociais brasileiras. Nesse contexto, o trabalho desenvolvido nas disciplinas ao longo dos cursos visa capacitar os estudantes para diagnosticar e solucionar problemas de forma ética e fundamentada. Assim, são desenvolvidas ações teóricas e práticas ao longo de todo o percurso formativo, com supervisão acadêmica permanente, atenção aos aspectos formativos e informativos do processo de ensino-aprendizagem e acompanhamento contínuo dos estágios, favorecendo a articulação entre os conhecimentos adquiridos e as exigências do mundo do trabalho.

A extensão universitária, por meio do atendimento à comunidade, e a pesquisa, mediante o desenvolvimento das habilidades investigativas, integram-se de forma indissociável ao ensino, consolidando o princípio do tripé ensino–pesquisa–extensão como fundamento das ações acadêmicas institucionais.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação superior e estruturam sua organização curricular em dois eixos formativos complementares: o eixo humanista, que prioriza a responsabilidade social, a ética e o reconhecimento da diversidade, e o eixo tecnológico, voltado ao uso das novas tecnologias e ao desenvolvimento da pesquisa acadêmica. Dessa forma, o investimento institucional concentra-se na construção do conhecimento, no equilíbrio entre teoria e prática, na aplicabilidade dos conteúdos, no aprimoramento discente e docente e na humanização das relações acadêmicas.

A ampliação das condições de inclusão constitui elemento central nos documentos institucionais e nas práticas cotidianas da IES. Em 2025, destaca-se a revitalização e a completa reestruturação das atividades do NAP – Núcleo de Apoio

Pedagógico, responsável pelo atendimento aos estudantes com deficiência, especialmente aqueles que apresentam laudo médico, oferecendo apoio psicopedagógico e acompanhamento atitudinal no processo de aprendizagem. O NAP conta com profissional de Psicologia para atendimento e orientação dos estudantes, além da implementação de ações e protocolos de inclusão amplamente divulgados à comunidade acadêmica.

Ainda em 2025, todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação passaram por revisão sistemática, resultando na proposição de uma nova orientação para o desenvolvimento dos cursos, alinhada às demandas contemporâneas da formação superior, às diretrizes nacionais e aos princípios institucionais de inovação pedagógica e formação integral.

23) Quais são as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* do Centro Universitário Assunção?

A IES não possui cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

24) Quais são as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário Assunção?

A política de ensino da Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Assunção orienta-se pela promoção da formação continuada de qualidade, voltada à especialização e ao aprimoramento acadêmico e profissional, fundamentada na articulação entre teoria e prática, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e em consonância com a legislação vigente. Nesse contexto, estabelece-se um aprofundamento das trajetórias acadêmicas e profissionais dos estudantes.

A instituição busca consolidar a pós-graduação como espaço privilegiado de atualização científica, desenvolvimento de competências avançadas e fortalecimento da identidade profissional. Tal perspectiva contribui para a construção de uma formação crítica, ética e socialmente comprometida.

A proposta formativa alia tradição acadêmica e qualidade de ensino à inovação pedagógica e à constante atualização curricular, em diálogo com as demandas contemporâneas das diferentes áreas profissionais. Dessa forma, os cursos de especialização visam capacitar profissionais intelectualmente qualificados, aptos a atuar com excelência, responsabilidade social e compromisso com a aprendizagem ao longo da vida, reafirmando a educação continuada como elemento essencial para

o desenvolvimento profissional sério.

25) Quais são as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do Centro Universitário Assunção?

O conhecimento investigativo aplica-se tanto às atividades desenvolvidas em sala de aula quanto àquelas realizadas para além dela. A pesquisa constitui, portanto, dimensão inerente ao processo formativo universitário, sendo indissociável do ensino e da extensão. Nesse contexto, as iniciativas e os grupos de estudo integram o Programa de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Assunção, destinando-se aos estudantes, egressos e demais interessados da comunidade acadêmica e externa.

No âmbito da graduação, as atividades de estudo e pesquisa visam ao aprimoramento cultural e acadêmico dos estudantes, bem como à preparação para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), contribuindo para a continuidade da formação em nível de pós-graduação. As ações investigativas organizam-se em três eixos temáticos institucionais: **Religião & Sociedade**, **Educação & Sociedade** e **Política & Sociedade**, os quais orientam a produção científica e a articulação interdisciplinar entre os cursos.

Em 2025, destacou-se a elaboração de um Programa de Iniciação Científica voltado especificamente aos alunos da graduação, constituindo importante iniciativa de incentivo à pesquisa. A partir de 2026, o programa passou a ser vinculado ao Núcleo de Extensão de Filosofia e Espiritualidade. Com essa finalidade, foram promovidos eventos de iniciação científica que buscaram valorizar as práticas investigativas desenvolvidas nas disciplinas semestrais, incentivando a publicação acadêmica e a participação ativa dos estudantes sob orientação docente.

Ressalta-se, ainda, o papel dos Trabalhos de Conclusão de Curso como instrumento central de consolidação das práticas investigativas, organizados de forma sistemática e previstos no calendário acadêmico institucional. Além dos TCC, os estudantes produzem resumos, resenhas e artigos científicos, bem como *papers* elaborados conforme as normas da ABNT, fortalecendo a formação científica e acadêmica.

No que se refere à produção docente, os professores publicam na **Revista Lumen**, periódico eletrônico do Centro Universitário Assunção, além de contribuírem

com jornais locais, revistas acadêmicas e outros veículos de divulgação científica e cultural. Em 2025, docentes da instituição publicaram sete artigos, individualmente ou em coautoria, na referida revista, evidenciando o compromisso institucional com a produção e a difusão do conhecimento.

26) Quais são as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão do Centro Universitário Assunção?

As atividades de extensão compreendem ações curriculares e extracurriculares, parcerias institucionais, convênios e prestação de serviços à sociedade, sendo que todos os cursos do Centro Universitário Assunção possuem, ao menos, um projeto de extensão em atividade. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a articulação entre ensino e extensão favorece a construção de um conhecimento integrado à realidade social, possibilitando que situações-problema sejam incorporadas ao ambiente acadêmico e se tornem objeto de análise, aprofundamento e reflexão crítica em sala de aula.

Essa perspectiva orienta a Resolução CNE/CES nº 7, que institui a curricularização da extensão e estabelece a obrigatoriedade do cumprimento mínimo de 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas, integradas aos demais componentes formativos.

Destacam-se, nesse contexto, diversas atividades acadêmicas de formação complementar desenvolvidas pela instituição, tais como orientação psicopedagógica a crianças da rede pública com dificuldades de aprendizagem e a seus familiares; assessoria jurídico-administrativa; ações de inclusão digital; consultorias e assessorias a empresas; apoio fiscal; projetos financiados por parceiros externos; assistência jurídica e judicial; além da realização de workshops, conferências, semanas culturais, fóruns, simpósios, ciclos de debates, oficinas e eventos de caráter cultural e comunitário.

Outra frente relevante de atuação extensionista é a Pastoral Universitária, que promove ações de acolhimento e assistência espiritual, celebrações religiosas, o projeto “Café Filosófico”, voltado à discussão de temas religiosos e existenciais, campanhas solidárias emergenciais, iniciativas de orientação vocacional e de projeto de vida, bem como ações de acolhimento e apoio a pessoas refugiadas, reafirmando o compromisso social e confessional do Centro Universitário Assunção.

27) Quais são as políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural do Centro Universitário Assunção?

As ações de estímulo às produções acadêmicas docentes e discentes são promovidas pelo Centro Universitário Assunção por meio da concessão de auxílio financeiro destinado à participação em congressos, seminários e eventos científicos, incentivando a apresentação e a divulgação das produções acadêmicas desenvolvidas na instituição. Além disso, a IES oferece programas de bolsas de estudo para cursos de mestrado e doutorado na PUC/SP, contribuindo para a qualificação contínua de seu corpo docente. A instituição também incentiva a formação permanente ao possibilitar que professores realizem novas graduações e cursos de pós-graduação na própria instituição, sem custos, fortalecendo a cultura de desenvolvimento profissional contínuo.

No âmbito da inserção sociocultural, o Centro Universitário Assunção apoia e patrocina eventos na região em que está inserido, além de estabelecer parcerias com organizações e iniciativas vinculadas às áreas de arte e cultura, ampliando o diálogo entre universidade e comunidade.

Como destaque no ano de 2025, a instituição realizou o II evento vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no âmbito do Programa de Apoio a Eventos no País para a Educação Básica (PAEP-EB), com enfoque na temática do combate às violências no contexto escolar. Destaque também para o I Encontro de Iniciação Científica dos Núcleos de Apoio Fiscal (NAFs) em parceria com a Receita Federal. Ambos os eventos foram de âmbito nacional. Estas ações reafirmam o compromisso institucional com a formação docente e com a promoção de práticas educacionais socialmente responsáveis.

28) Quais são os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente do Centro Universitário Assunção?

Os programas de apoio à realização de eventos possuem parceiros como a Cáritas Arquidiocesana e Missão Paz, Mitra Arquidiocesana de São Paulo e Centro Social “Bom Pastor” entre outros. Com relação à produção discente, o Centro Universitário Assunção incentiva a submissão de trabalhos em eventos científicos, como encontros e congressos, inclusive em parceria com os docentes na Revista Lumen.

29) Quais são os programas de atendimento aos estudantes do Centro Universitário Assunção?

O Atendimento ao Discente tem o objetivo de integrá-lo à vida acadêmica, ajudando no seu desenvolvimento, no esclarecimento de dúvidas e na solução de problemas relacionados ao Centro Universitário Assunção. No Assunção, o atendimento ao estudante é realizado da seguinte maneira:

- **Atendimento pelas Coordenações de Curso:** realizada com objetivo de aproximar os discentes, monitorando constantemente a qualidade de vida estudantil e o que estes buscam para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Esta aproximação é realizada por meio do Atendimento Individual, destinado ao aluno que possua algum problema acadêmico que interfira no processo de ensino aprendizagem. O horário do atendimento ao discente é realizado na sala de coordenação e os horários são conhecidos pelos discentes no início de cada semestre, com a cautela de que seja personalizado;
- **Atendimento pelos Docentes nos Cursos:** quando os alunos buscam conhecimentos específicos de suas áreas de atuação que, de alguma maneira, não foram ou não podem ser abordados em sala de aula, devido à profundidade e extensão particular; ou quando há a necessidade de orientações para desenvolvimento de trabalhos e atividades obrigatórias do curso, tais como o Trabalho Interdisciplinar, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares;
- **Atendimento pelo Setor de Atendimento ao Aluno;** local especializado em que o discente é atendido para informações gerais e específicas, em caso de solicitação, o aluno preencherá um requerimento que será encaminhado ao setor de competência que responderá a solicitação em, no máximo, 72 horas;
- **Atendimento pelos Orientadores de Estágio por curso:** para sanar todas as dúvidas relacionadas ao desenvolvimento do estágio obrigatório e entrega de documentação. Destaca-se que o Centro Universitário Assunção oferece também suporte para ingresso de seus alunos no mercado de trabalho, por meio de estágio supervisionado por coordenadores e convênio com agências como CIEE, NUBE e outras;

- **Atendimento via Ouvidoria:** órgão que representa um canal livre da comunidade, reunindo sugestões, insatisfações, elogios e anseios, contribuindo para estreitar relações no meio institucional, além de permitir a exposição de questões muitas vezes desconhecidas ou silenciadas, o que propicia mais agilidade na resolução e encaminhamento de demandas, elevando a finalidade dos serviços prestados;
- **Atendimento a Bolsistas:** os discentes comprovadamente carentes contam, ainda com o apoio institucional por meio de Bolsas de Estudos. O Setor responsável recebe os requerimentos e analisa cada caso levando em consideração além da carência econômica o desempenho pedagógico do aluno. Após análise, as respostas são disponibilizadas aos solicitantes. O Centro Universitário Assunção possui um Programa de Apoio Financeiro aos Estudantes com bolsas de estudo de diferentes modalidades: parceiros, FIES e PROUNI, cujos descontos são estabelecidos pelas Campanhas de Processo Seletivo e na Política de Descontos;
- **Programas de Nivelamento:** é solicitado aos docentes do curso que observem seus discentes e percebam necessidades pedagógicas que quando detectadas são submetidas a ações de nivelamento, ofertadas gratuitamente todos os semestres. Em caso de defasagem ser em Língua Portuguesa, o aluno é encaminhado ao Projeto Logos Clarear. Se a dificuldade do discente for em Matemática, ele será convidado a participar do Projeto Eureka, ou, no caso de dificuldades em História, ainda poderá cursar História e Ciência Política Brasileira. Se ocorreu em disciplinas específicas, serão aplicados exercícios extraclasse, ou orientações personalizadas, para que o discente consiga acompanhar o trabalho desenvolvido em sala de aula.

Atendimento a estudantes com deficiência

O Centro Universitário Assunção é uma instituição que se preocupa com a inclusão de forma integral. O campus possui **acessibilidade arquitetônica** o que possibilita segurança e autonomia aos alunos em relação ao seu espaço físico, mobiliário e assistência as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Outro aspecto é a **acessibilidade atitudinal**, a prioridade da Instituição e dos cursos é a percepção e aceitação dos alunos sem preconceito, estigma, estereótipos e

discriminação o que é prioritário na eliminação ou minimização das barreiras pedagógicas. Em relação à **acessibilidade nas comunicações e digital**, a biblioteca do Centro Universitário Assunção e o Setor de Audiovisual dispõem do serviço de ampliação de textos, adequação dos mesmos ao sistema *Braille* e de equipamentos como computadores portáteis, acesso à tecnologia assistida, programas que favorecem o processo de assimilação e acomodação dos conteúdos trabalhados.

O Centro Universitário Assunção também disponibiliza o **Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP**, que foi criado e é executado pelo curso de graduação em Pedagogia e o Curso de Especialização em Psicopedagogia com vistas a subsidiar os professores a atender demandas pedagógicas diferenciadas como: TDH, dislexia entre outras. O NAP é um órgão que foi criado para acompanhar e assessorar o atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico prestado ao corpo docente e discente a todos cursos do Centro Universitário Assunção, possuindo regulamento próprio, local próprio de atendimento e profissional especializado.

É importante salientar que em 2025 foi realizada a revitalização e completa reestruturação das atividades do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico. O NAP conta com uma psicóloga que faz o atendimento e orientação dos estudantes, com ações e protocolos de inclusão divulgados para toda a comunidade acadêmica.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo Políticas de Gestão tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

30) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?

O processo de carreira do corpo técnico ocorre por meio da observação e avaliação direta do trabalho desenvolvido pelos funcionários. Como o número de funcionários é reduzido é possível identificar suas aptidões, interesses e cruzá-los com a necessidade da Instituição. Dessa forma, os que se destacam são aproveitados em outros setores atendendo aos seus anseios, assim como ocorrendo melhoria salarial. As políticas de pessoal e carreira, seja elas docentes ou técnico-

administrativas são conduzidas pela mantenedora, em parceria com a mantida.

31) Como o Centro Universitário Assunção estabelece consonância entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?

Anualmente, os professores são avaliados por meio do CACD (Comissão de Avaliação da Carreira Docente). Preenchem uma ficha/formulário com tudo o que produziram no ano e colocam as devidas comprovações. Cada item da ficha/formulário apresenta uma pontuação. Essas pastas individuais vão para o coordenador de curso que valida todo o material e faz a sua avaliação. Em seguida, o material é enviado para a Pró-Reitoria de Graduação. A equipe do CACD composta por seu presidente, um representante dos coordenadores, um representante dos professores eleitos por seus pares e a representante do Corpo Técnico-Administrativo checam as pontuações, as assinaturas das fichas/formulários. São constituídas tabelas de pontuações dos professores integrais, parciais e horistas.

A pontuação estará em ordem decrescente, do professor (a) mais pontuado para o menos pontuado. Dessas tabelas saem os histogramas e as fichas de síntese. Em caso de vaga, a Pró-Reitoria divulga antecipadamente e o/os professor(es) mais pontuado (os) podem ocupar tal(is) vaga(s).

32) Como o Centro Universitário Assunção implementa a gestão institucional?

O Centro Universitário Assunção implementa a gestão Institucional por meio de ações que são compartilhadas com as equipes. Há reuniões semanais na Reitora para discussão das questões institucionais, e, eventualmente, com demais membros acadêmicos, como coordenadores, NDE's, professores, membros de comitês, etc. As deliberações da Reitoria são encaminhadas para o Pró-Reitor Administrativo e o Pró-Reitor Jurídico que, após a análise, realizam as deliberações que são referendadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE). Ocorrem também reuniões mensais do Conselho de Coordenadores de Curso e pelo menos 2 (duas) reuniões semestrais com o NDE e colegiado dos cursos. A IES é marcada por uma gestão democrática, com participação direta ou indireta de todos os envolvidos.

33) Como o Centro Universitário Assunção estabelece a política para a formação e a capacitação do corpo técnico-administrativo?

A formação e capacitação do Corpo Técnico-Administrativo ocorre por meio de

bolsas de estudo ofertadas tanto na graduação como na pós-graduação, tanto no Centro Universitário Assunção, como na PUCSP, mantida também pela Fundação São Paulo. Também existe a previsão de um plano de capacitação promovido pelo Departamento de Recursos Humanos, com temáticas atuais. São promovidos encontros de formação, dependendo das necessidades apresentadas no momento.

34) Como o Centro Universitário Assunção estabelece a política de formação e capacitação docente?

A política de formação e capacitação do corpo docente realiza-se por meio da oferta de bolsas de estudo no Centro Universitário Assunção e na PUC-SP (mestrado e doutorado), instituição vinculada à mesma mantenedora, bem como por ações de assessoria promovidas pela DTI (Departamento de Tecnologia da Informação).

Periodicamente, especialmente no início de cada semestre letivo, são promovidos encontros pedagógicos e atividades de formação continuada destinadas aos docentes. As reuniões com os coordenadores de curso, além de tratarem da organização acadêmica, contemplam também momentos voltados à formação pedagógica.

Em 2025, destaca-se a atuação do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico, que desenvolveu ações formativas junto às coordenações de curso, com enfoque na temática **“Inclusão e Neurodivergências”**.

35) Como o Centro Universitário Assunção estabelece a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional? (Departamento Financeiro)

A Fundação São Paulo, entidade mantenedora do Centro Universitário Assunção, é a instituição financeira que mantém todas as operações institucionais, incluindo receitas, despesas, folhas de pagamentos e investimentos. Estas relações são estabelecidas por meio de Provisões versus Realizado. Relatórios de Receitas e Pagamentos Mensais.

36) Como o Centro Universitário Assunção estabelece o sistema de registro acadêmico?

Os registros acadêmicos, tais como lançamento de frequência, inserção de notas e registro dos conteúdos ministrados em aula, são realizados por meio eletrônico, via

Sistema Acadêmico Totvs RM – Educacional. A instituição dispõe do Portal do Professor, destinado aos docentes, e do Portal do Aluno, destinado aos discentes, ambos acessados mediante login e senha individuais.

No que se refere à documentação acadêmica, relatórios de entrega de atividades culturais, relatórios de realização de estágio, atas de participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como os Trabalhos de Conclusão de Curso e seus respectivos anexos, são encaminhados pelos docentes à Secretaria em formato digital, para fins de armazenamento institucional.

37) Como o Centro Universitário Assunção avalia a sustentabilidade financeira?

A Fundação São Paulo, entidade mantenedora do Centro Universitário Assunção, é a instituição financeira que mantém todas as operações institucionais, incluindo receitas, despesas, folhas de pagamentos e investimentos. Toda a comunidade acadêmica reconhece a atuação da FUNDASP, não somente no Centro Universitário, mas também na PUC/SP e Hospital Santa Lucinda.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo 5 - Infraestrutura Física, verificam-se as condições estruturais que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

38) Como a Bibliotecária avalia o plano de atualização do acervo da Biblioteca do Centro Universitário Assunção?

A avaliação é considerada altamente eficaz, uma vez que a Biblioteca realiza constante atualização de seu acervo, seja por indicação dos coordenadores, seja por solicitação de dirigentes e estudantes, em função de novas edições ou da necessidade de atualização dos conteúdos programáticos previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Esses documentos contemplam bibliografias básicas e complementares que integram a matriz curricular dos cursos da IES, incluindo periódicos científicos especializados, nacionais e internacionais, entre outros materiais que contribuem para o fortalecimento do acervo.

Dessa forma, a Biblioteca oferece suporte adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo às demandas informacionais dos usuários e

contribuindo para o cumprimento dos objetivos dos cursos ofertados pelo Centro Universitário Assunção. Desde 2025, a Biblioteca também desenvolve ações formativas voltadas aos estudantes sobre pesquisa bibliográfica, além de promover a divulgação interna dos usos e potencialidades da Biblioteca Digital – Minha Biblioteca.

39) Como os membros da CPA avaliam a infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento de suas atividades pelo Centro Universitário Assunção?

A CPA possui sala própria para a realização de suas tarefas, sendo que a mesma é dotada de mesa, arquivo, armário, computador com acesso à Internet; na qual podem ser conduzidas reuniões reservadas, além de acesso livre à todas as instalações do Centro Universitário Assunção para que verifique *in loco* o ambiente e as condições nas quais a comunidade permanece para a realização de seus estudos, trabalho, etc. Para as reuniões híbridas, a instituição fornece os recursos de câmera Polycom e sala adequada, com acesso à internet.

7.2 ANÁLISE GERAL, AJUSTES E RECOMENDAÇÕES

Devido a uma característica técnica do sistema de informação em que roda os dados obtidos nas pesquisas da CPA, até o ano de 2023 era utilizado o mesmo padrão de perguntas para avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação e extensão (especialização e aperfeiçoamento). Entretanto, com a curricularização da extensão, a partir da Resolução nº 7/2018, incluiu-se uma pergunta sobre o desenvolvimento do projeto extensionista proposto no curso. Na época, o entendimento da CPA era que esta pergunta seria avaliada por todos os participantes dos cursos de graduação e que, no caso dos cursos de extensão (especialização e aperfeiçoamento), ela seria respondida como “Não posso avaliar/opinar”. Isto de fato aconteceu na maior parte dos casos. Porém, em conversas com a comunidade, a CPA identificou que alguns discentes e docentes da extensão haviam se confundido na interpretação da pergunta, relacionando-a com outros projetos desenvolvidos em seus cursos. Em 2025, este fato foi superado, já que o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) realizou uma mudança, a pedido da CPA, separando as tabelas de perguntas dos cursos de extensão onde não apareceu mais este questionamento. À época, esta mudança demandou alguns desafios técnicos para a área de tecnologia, mas foi realizada e implementada em 2024 e 2025.

Ainda envolvendo o DTI, a CPA, motivada pelos resultados da pesquisa de 2023, procurou o departamento de tecnologia para tentar entender o *status* da rede Wi-Fi, apontada como um ponto de oportunidade de melhoria. Em reuniões realizadas em 2024 com os responsáveis pelo DTI, foi apresentada à CPA a infraestrutura da rede de comunicação, os estudos de demanda e algumas propostas em análise. Com relação ao *hardware* da rede, a CPA foi informada que existe um legado da mantenedora anterior, que vem sendo atualizado ao longo dos anos. Neste sentido foram realizados investimentos na infraestrutura para melhorar o desempenho do sistema Wi-Fi, com troca de cabos, antenas e equipamentos de maior velocidade e capacidade de acesso. Também foram adicionados na rede novos pontos de cobertura, privilegiando espaços de estudo, como biblioteca e salas de aula. Em 2025, o Wi-Fi continua sendo apontado como um ponto nevrálgico da infraestrutura tecnológica do campus, que demanda por mais mudanças que vem sendo gradativas atendendo a um plano de investimentos da mantenedora.

A partir destas conversas com o DTI, a CPA entendeu que havia um esforço da mantenedora em atualizar a infraestrutura existente, e que algumas vezes é mais difícil renovar um legado, do que implantar uma nova estrutura do zero. Entretanto, a CPA também entende que existe um componente de *software* da rede, além do *hardware*, que pode ser configurado para dimensionar o desempenho conforme as demandas, podendo limitar o acesso em alguma parte, para privilegiar outra mais estratégica, que na prática pode reduzir o efeito das atualizações para alguns pontos de acesso. Essa complexidade da junção do *hardware* com o *software* acaba por limitar o nível de entendimento da CPA sobre o comportamento efetivo da rede. Somase à essa complexidade o fator comportamental do público cliente da rede, cada vez mais conectado à internet e com demandas crescentes de velocidade de acesso, que porventura poderiam se sobrepor às melhorias implantadas.

Por todas estas questões, a CPA não foi capaz de determinar uma relação de causa-efeito clara e de fácil monitoramento sobre este ponto de oportunidade de melhoria, mas conseguiu sensibilizar a instituição a partir dos resultados das pesquisas, que se traduziu em uma proposta de estudo do DTI para uma nova rede Wi-Fi com cobertura total.

De qualquer forma, os resultados das últimas pesquisas não foram suficientes para que o item Wi-Fi deixasse de ser o ponto com maior oportunidade de melhoria, apesar de ter apresentado um pequeno acréscimo em relação às pesquisas anteriores:

Avaliação Geral Discentes	2023	2024	2025
Wi-Fi	2,04	2,14	2,21

Cabe lembrar que a partir da mudança no cálculo do fator de comparação proposta pela CPA e implantada em 2023, é possível agora comparar os resultados entre as edições das pesquisas. Em 2025 houve uma melhoria sensível, mas ainda assim é um ponto de atenção que merece permanente investimentos de serviços e infraestrutura. No Bloco 5, no Laboratório do Curso de Biblioteconomia, foram implantados novos pontos de Wi-Fi o que possibilitou melhorias nas atividades do curso.

Finalmente, conforme citado em relatórios anteriores, a CPA considera para a composição do mesmo (bem como em suas ações), a Lei nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018 - **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, a qual “Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.” Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm

7.2.1 AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DISCENTES

Com o objetivo de comparar os itens avaliados, houve o desenvolvimento da fórmula para o conceito chamado “FC” (Fator de Comparação), o qual tinha como base o cálculo da média ponderada, sendo descrito por:

$$FC_{\text{anterior}} = [(péssimo \times 1) + (razoável \times 2) + (bom \times 3) + (ótimo \times 4)] / 10$$

Entretanto, a partir de 2023, foi inserida a opção de resposta “não posso avaliar/opinar”, para que o respondente se sentisse mais confortável em utilizá-la em questões que não tivesse parâmetros para responder como, por exemplo, sobre a qualidade do serviço terceirizado de estacionamento para quem não o utiliza. Se mantida a mesma metodologia de cálculo, itens com alto índice de respostas “não posso avaliar/opinar” acabariam com um resultado baixo, ou seja, um “falso” problema a ser resolvido.

Desta forma, a partir da pesquisa de 2023, o novo Fator de Comparação passa a ser:

$$FC = \frac{[(péssimo \times 1) + (razoável \times 2) + (bom \times 3) + (ótimo \times 4)]}{(péssimo + razoável + bom + ótimo)}$$

Onde:

Péssimo – quantidade de respostas “péssimo”;

Razoável – quantidade de respostas “razoável”;

Bom – quantidade de respostas “bom”;

Ótimo – quantidade de respostas “ótimo”.

A partir da determinação do Fator de Comparação, para uma mesma tabela, “FC maior” indica boa situação, quando confrontado com “FC menor”, o qual indica situação passível de melhoria.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. Como você avalia o Auditório?	1	18	106	194	20	3,55
2. Como você avalia os serviços da Biblioteca?	3	16	87	207	28	3,59
3. Como você avalia o Ambulatório?	4	18	72	99	147	3,38
4. Como você avalia o Espaço Alimentação?	22	83	123	92	21	2,89
5. Como você avalia a Central Atendimento?	19	50	123	131	15	3,13
6. Como você avalia o Financeiro?	13	34	96	101	98	3,17
7. Como você avalia a Cantina?	11	66	115	128	22	3,13
8. Como você avalia a Ouvidoria?	21	38	60	75	145	2,97
9. Como você avalia a Manutenção?	19	61	80	108	69	3,03
10. Como você avalia o Serviço de Portaria?	6	21	92	205	17	3,53
11. Como você avalia o serviço de autoatendimento para impressão no Laboratório Internet?	24	33	74	72	137	2,96
12. Como você avalia as Salas de Aula?	20	68	130	104	16	2,99
13. Como você avalia o Estacionamento?	7	11	44	57	221	3,27
14. Como você avalia o Site do Centro Universitário Assunção?	6	55	139	129	10	3,19
15. Como você avalia o Portal FUNDASP?	6	55	135	131	13	3,20
16. Como você avalia o aplicativo do Centro Universitário Assunção?	30	54	91	86	79	2,89
17. Como você avalia a Coordenação?	18	31	98	174	19	3,33
18. Como você avalia o Departamento de Eventos do Centro Universitário Assunção?	7	44	94	113	81	3,21
19. Como você avalia o Laboratório Internet?	3	29	114	134	58	3,35
20. Como você avalia o Wi-Fi do Centro Universitário Assunção?	101	84	65	49	41	2,21
21. Como você avalia o Laboratório Didático?	4	35	100	92	109	3,21
22. Como você avalia a presença da prova integrada?	45	42	81	82	89	2,80

Tabela - AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DISCENTES

Análise resumida dos resultados para a “AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DISCENTES”:

- Item com excelência:

2. Como você avalia os serviços da Biblioteca?	3	16	87	207	28	3,59
--	---	----	----	-----	----	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

20. Como você avalia o Wi-Fi do Centro Universitário Assunção?	101	84	65	49	41	2,21
--	-----	----	----	----	----	-------------

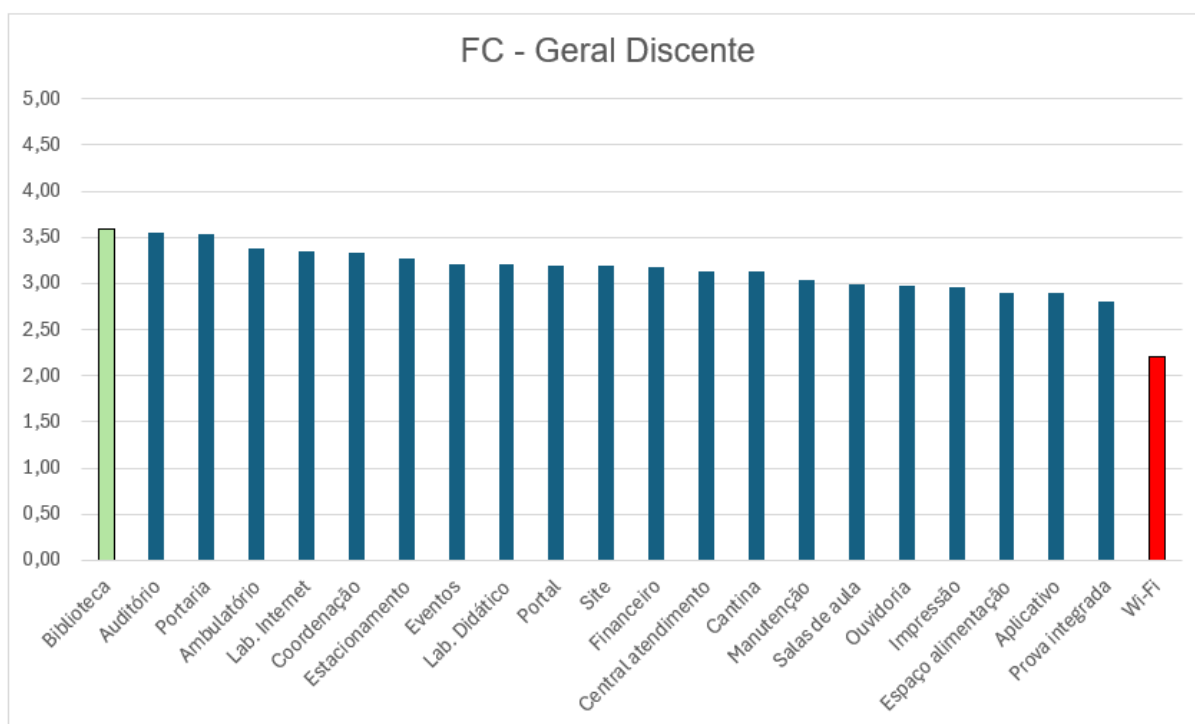


Gráfico – Avaliação Geral do Centro Universitário Assunção - Discentes

Pelos dados levantados, é possível identificar que a expectativa dos discentes ainda não foi atendida adequadamente pelo sistema de Wi-Fi, o que vem se repetindo ao longo das últimas pesquisas, porém com um acréscimo de satisfação em relação à pesquisa de 2024 (entre os discentes, de 2,14 para 2,21).

7.2.2 AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DOCENTES

Com o objetivo de comparar os itens avaliados, houve o desenvolvimento da fórmula para o conceito chamado “FC” (Fator de Comparação), o qual como base o cálculo da média ponderada, sendo descrito por:

$$FC = \frac{[(péssimo \times 1) + (razoável \times 2) + (bom \times 3) + (ótimo \times 4)]}{(péssimo + razoável + bom + ótimo)}$$

Portanto, para uma mesma tabela, “FC maior” indica boa situação, quando confrontado com “FC menor”, o qual indica situação passível de melhoria. Em eventuais casos específicos como, por exemplo, avaliações coincidentes (ou seja, número idêntico de opiniões), não houve a necessidade do cálculo do “FC”.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. Como você avalia o Auditório?	0	0	6	38	1	3,86
2. Como você avalia os serviços da Biblioteca?	0	0	5	38	3	3,88
3. Como você avalia o Ambulatório?	0	2	9	23	13	3,62
4. Como você avalia o Espaço Alimentação?	1	7	19	17	3	3,18
5. Como você avalia a Central Atendimento?	0	1	8	29	9	3,74
6. Como você avalia o Financeiro?	0	0	10	17	20	3,63
7. Como você avalia a Cantina?	1	13	16	17	0	3,04
8. Como você avalia a Ouvidoria?	0	1	7	18	21	3,65
9. Como você avalia a Manutenção?	0	5	9	29	4	3,56
10. Como você avalia o Serviço de Portaria?	0	1	8	38	0	3,79
11. Como você avalia o serviço de autoatendimento para impressão no Laboratório Internet?	0	3	4	9	31	3,38
12. Como você avalia as Salas de Aula?	1	6	16	23	0	3,33
13. Como você avalia o Estacionamento?	0	2	9	23	13	3,62
14. Como você avalia o Site do Centro Universitário Assunção?	0	4	21	22	0	3,38
15. Como você avalia o Portal FUNDASP?	0	6	21	20	0	3,30
16. Como você avalia o aplicativo do Centro Universitário Assunção?	0	4	17	16	9	3,32
17. Como você avalia a Coordenação?	0	2	5	40	0	3,81
18. Como você avalia o Departamento de Eventos do Centro Universitário Assunção?	1	2	13	26	5	3,52
19. Como você avalia o Laboratório Internet?	0	3	12	20	12	3,49
20. Como você avalia o Wi-Fi do Centro Universitário Assunção?	3	15	16	7	5	2,66
21. Como você avalia o Laboratório Didático?	0	2	7	13	25	3,50
22. Como você avalia a aplicação da prova integrada?	0	3	22	13	8	3,26

Tabela - AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DOCENTES

Análise resumida dos resultados para a “AVALIAÇÃO GERAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO – DOCENTES”:

- Item com excelência:

2. Como você avalia os serviços da Biblioteca?	0	0	5	38	3	3,88
--	---	---	---	----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

20. Como você avalia o Wi-Fi do Centro Universitário Assunção?	3	15	16	7	5	2,66
--	---	----	----	---	---	-------------

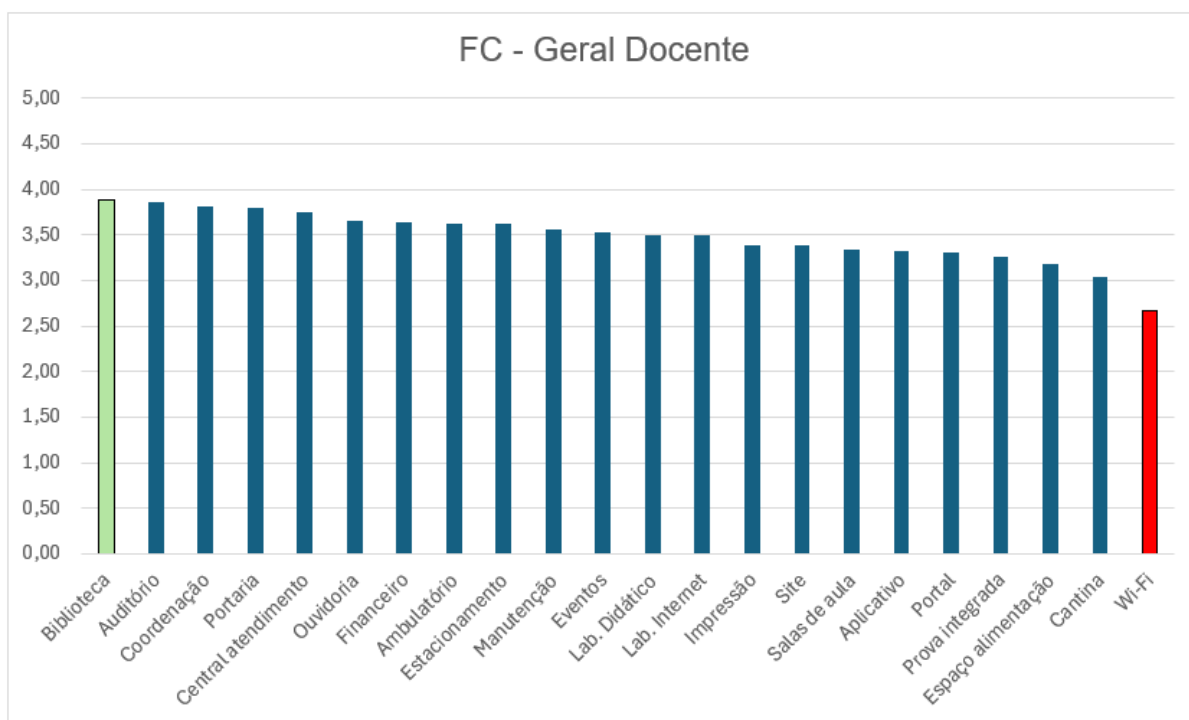


Gráfico – Avaliação Geral do Centro Universitário Assunção - Docentes

Pelos dados levantados, é possível identificar que a expectativa dos docentes ainda não foi atendida adequadamente pelo sistema de Wi-Fi, repetindo a mesma situação apontada pelos discentes, porém com um acréscimo de satisfação em relação à pesquisa de 2024 (entre os docentes, de 2,26 para 2,66).

Além das questões com alternativas expressas em termos de “avaliação de desempenho”, também houve a solicitação para respostas discursivas na questão 23,

sendo que as respostas foram processadas para a obtenção da “nuvem de palavras” com maior ocorrência. Deste modo, temos as seguintes respostas:

23) Você gostaria de contribuir com algum comentário?



Figura - Nuvem de palavras para as respostas apresentadas pelos docentes à pergunta “Você gostaria de contribuir com algum comentário?”

7.2.3 AVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DISCENTES – GRADUAÇÃO

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	64	190	465	1719	29	3,57
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	96	180	506	1661	34	3,53
3. Houve empenho do professor?	55	130	476	1782	36	3,63
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	65	214	541	1619	37	3,52
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	70	182	505	1673	44	3,56
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	71	154	480	1719	53	3,59
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	59	145	462	1756	59	3,62
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	45	125	374	1340	605	3,60

Tabela - AVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DISCENTES – GRADUAÇÃO

Análise resumida dos resultados para a “AVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DISCENTES - GRADUAÇÃO”:

- Item com excelência:

3. Houve empenho do professor?	55	130	476	1782	36	3,63
--------------------------------	----	-----	-----	------	----	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	65	214	541	1619	37	3,52
---	----	-----	-----	------	----	-------------

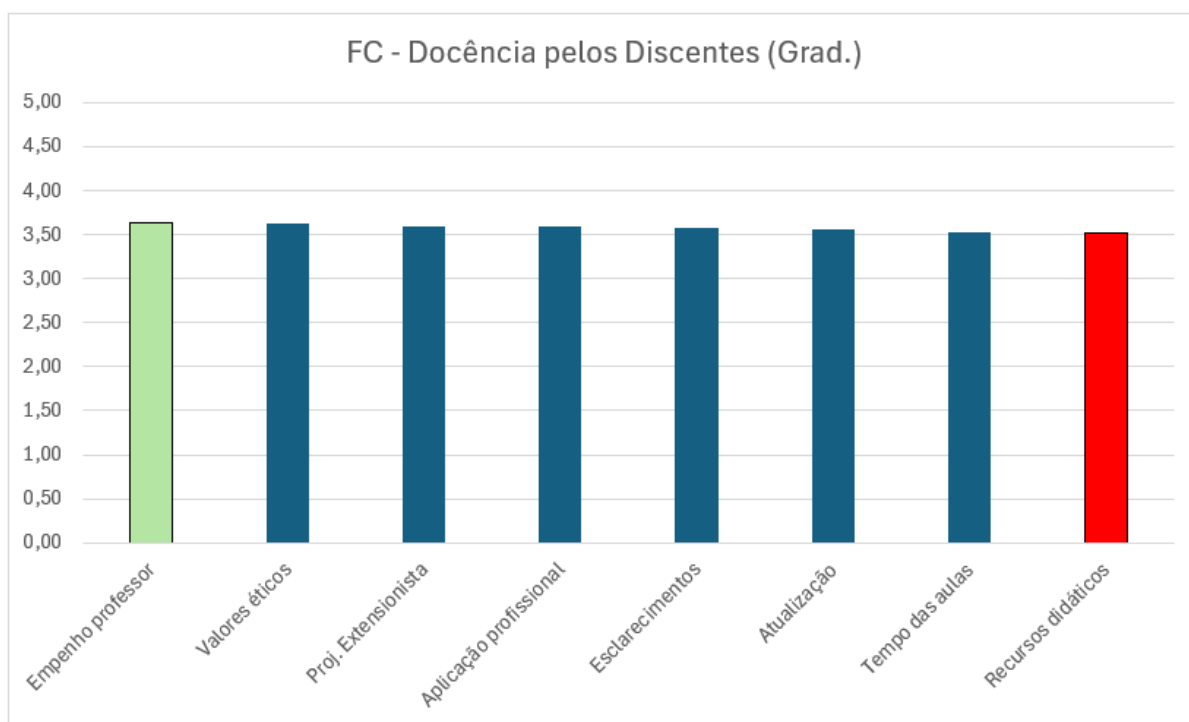


Gráfico – Avaliação Geral da Docência Pelos Discentes - Graduação

7.2.4 AUTOAVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DOCENTES – GRADUAÇÃO

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	24	339	0	3,93
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	1	60	299	2	3,83
3. Houve empenho como professor?	0	0	21	341	0	3,94
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	2	83	271	2	3,76
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	38	320	2	3,89
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	45	314	1	3,87
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	40	323	0	3,89
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	5	70	111	175	3,57

Tabela - AUTOAVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DOCENTES –
GRADUAÇÃO

Análise resumida dos resultados para a “AVALIAÇÃO GERAL DA DOCÊNCIA PELOS DOCENTES - GRADUAÇÃO”:

- Item com excelência:

3. Houve empenho como professor?	0	0	21	341	0	3,94
----------------------------------	---	---	----	-----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	5	70	111	175	3,57
---	---	---	----	-----	-----	-------------

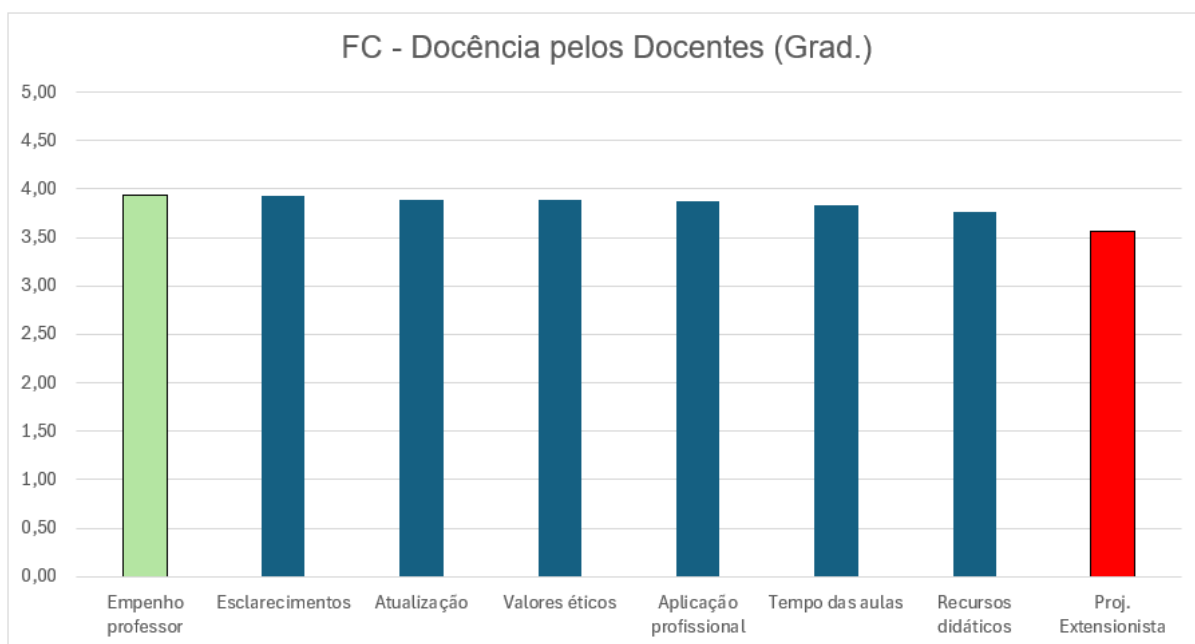


Gráfico – Avaliação Geral da Docência Pelos Docentes – Graduação

7.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSOS

Os cursos estão apresentados em dois grupos, sendo o primeiro os cursos de graduação e, o segundo, os cursos de especialização. Dentro de cada grupo os cursos são apresentados em ordem alfabética, com duas tabelas:

- Primeira tabela: contempla a “AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE - DISCENTES GERAL”, a qual contém as respostas dos discentes em todas as disciplinas cursadas. Como exemplo, um aluno que cursa seis disciplinas, responde a seis questionários. Neste caso, o enunciado apresentava o seguinte texto: “Avalie a atuação do(a) professor(a) dessa disciplina.” Leia atentamente as afirmações e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião. Marque a alternativa (de A a E) de acordo com o grau de concordância.”
- Segunda tabela: contempla a “AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE - DOCENTES GERAL”, a qual contém as respostas dos docentes em todas as disciplinas sobre as quais são responsáveis no referido curso. Como exemplo, um docente que leciona duas disciplinas, responde dois questionários. Neste caso, o enunciado apresentava o seguinte texto: “Avalie sua atuação nessa disciplina. Leia atentamente as afirmações e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião. Marque a alternativa (de A a E) de acordo com o grau de concordância.

Com o objetivo de comparar os itens avaliados, houve o desenvolvimento da fórmula para o conceito chamado “FC” (Fator de Comparação), o qual como base o cálculo da média ponderada, sendo descrito por:

$$FC = \frac{[(péssimo \times 1) + (razoável \times 2) + (bom \times 3) + (ótimo \times 4)]}{(péssimo + razoável + bom + ótimo)}$$

Portanto, para uma mesma tabela, “FC maior” indica boa situação, quando confrontado com “FC menor”, o qual indica situação passível de melhoria.

7.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO (2025)

ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	1	13	38	290	0	3,80
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	6	12	51	271	0	3,73
3. Houve empenho do professor?	3	3	43	292	0	3,83
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	2	24	47	266	1	3,70
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	2	12	52	273	1	3,76
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	2	4	48	281	2	3,81
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	2	7	47	281	4	3,80
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	1	9	32	233	66	3,81

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO.

Item Avaliado	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	3	56	0	3,95
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	1	12	46	0	3,76
3. Houve empenho como professor?	0	0	3	56	0	3,95
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	23	36	0	3,61
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	6	51	0	3,89
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	5	54	0	3,92
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	6	53	0	3,90
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	2	9	12	35	3,43

Análise resumida dos resultados para o Curso de ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

3. Houve empenho do professor?	3	3	43	292	0	3,83
--------------------------------	---	---	----	-----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	2	24	47	266	1	3,70
---	---	----	----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Itens com excelência:

1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	3	56	0	3,95
3. Houve empenho como professor?	0	0	3	56	0	3,95

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	2	9	12	35	3,43
---	---	---	---	----	----	-------------

BIBLIOTECONOMIA - BACHARELADO (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de BIBLIOTECONOMIA - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	7	49	107	197	6	3,37
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	12	50	105	196	7	3,34
3. Houve empenho do professor?	7	36	103	217	8	3,46
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	8	48	120	186	9	3,34
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	9	43	111	197	9	3,38
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	6	45	103	208	9	3,42
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	6	40	101	214	9	3,45
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	1	26	83	127	135	3,42

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de BIBLIOTECONOMIA - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	10	33	0	3,77
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	15	27	0	3,64
3. Houve empenho como professor?	0	0	9	34	0	3,79
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	14	29	0	3,67
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	9	34	0	3,79
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	42	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	1	42	0	3,98
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	12	8	23	3,40

Análise resumida dos resultados para o Curso de BIBLIOTECONOMIA - BACHARELADO:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

3. Houve empenho do professor?	7	36	103	217	8	3,46
--------------------------------	---	----	-----	-----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	8	48	120	186	9	3,34
---	---	----	-----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Item com excelência:

6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	42	0	4,00
--	---	---	---	----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	12	8	23	3,40
---	---	---	----	---	----	-------------

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	9	11	55	191	1	3,61
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	8	7	56	196	2	3,65
3. Houve empenho do professor?	8	9	42	209	1	3,69
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	8	12	51	196	2	3,63
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	9	10	49	196	2	3,64
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	9	9	43	207	1	3,67
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	10	9	41	207	2	3,67
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	4	12	30	142	81	3,65

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	37	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	2	35	0	3,95
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	37	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	7	30	0	3,81
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	1	36	0	3,97
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	12	25	0	3,68
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	9	28	0	3,76
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	1	12	7	17	3,30

Análise resumida dos resultados para o Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

3. Houve empenho do professor?	8	9	42	209	1	3,69
--------------------------------	---	---	----	-----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	9	11	55	191	1	3,61
--	---	----	----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Item com excelência:

1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	37	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	37	0	4,00

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	1	12	7	17	3,30
---	---	---	----	---	----	-------------

DIREITO – BACHARELADO (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de DIREITO - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	14	18	51	232	1	3,59
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	18	18	61	222	0	3,53
3. Houve empenho do professor?	11	12	57	233	4	3,64
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	13	29	72	200	0	3,46
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	13	21	61	220	2	3,55
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	12	15	58	220	11	3,59
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	12	12	56	225	11	3,62
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	12	22	44	188	53	3,53

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de DIREITO - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	3	49	0	3,94
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	3	47	2	3,94
3. Houve empenho como professor?	0	0	3	48	0	3,94
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	3	47	2	3,94
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	4	46	2	3,92
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	4	47	1	3,92
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	4	48	0	3,92
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	11	23	18	3,68

Análise resumida dos resultados para o Curso de DIREITO - BACHARELADO:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

3. Houve empenho do professor?	11	12	57	233	4	3,64
--------------------------------	----	----	----	-----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	13	29	72	200	0	3,46
---	----	----	----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Itens com excelência:

1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	3	49	0	3,94
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	3	47	2	3,94
3. Houve empenho como professor?	0	0	3	48	0	3,94
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	3	47	2	3,94

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	11	23	18	3,68
---	---	---	----	----	----	-------------

FILOSOFIA – LICENCIATURA PLENA (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de FILOSOFIA - LICENCIATURA.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	2	11	37	2	3,70
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	2	11	38	2	3,71
3. Houve empenho do professor?	0	2	11	38	2	3,71
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	2	14	35	2	3,65
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	2	11	38	2	3,71
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	1	2	12	36	2	3,63
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	2	11	38	2	3,71
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	0	2	7	34	10	3,74

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de FILOSOFIA - LICENCIATURA.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	3	29	0	3,91
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	14	18	0	3,56
3. Houve empenho como professor?	0	0	1	31	0	3,97
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	2	9	20	0	3,58
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	1	31	0	3,97
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	2	30	0	3,94
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	32	0	4,00
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	0	10	22	4,00

Análise resumida dos resultados para o Curso de FILOSOFIA - LICENCIATURA:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	0	2	7	34	10	3,74
--	---	---	---	----	----	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	1	2	12	36	2	3,63
--	---	---	----	----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Itens com excelência:

7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	32	0	4,00
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	0	10	22	4,00

- Item com mais potencial para melhoria:

2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	14	18	0	3,56
---	---	---	----	----	---	-------------

FILOSOFIA – BACHARELADO (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de FILOSOFIA - BACHARELADO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	17	31	53	125	5	3,27
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	24	25	53	121	6	3,22
3. Houve empenho do professor?	14	19	58	136	4	3,39
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	20	31	64	108	7	3,17
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	22	28	56	116	8	3,20
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	24	25	59	114	9	3,18
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	21	21	62	118	8	3,25
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	15	14	56	90	56	3,26

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de FILOSOFIA - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	1	17	0	3,94
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	4	14	0	3,78
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	18	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	9	9	0	3,50
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	18	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	18	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	18	0	4,00
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	2	8	8	3,80

Análise resumida dos resultados para o Curso de FILOSOFIA - BACHARELADO:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

3. Houve empenho do professor?	14	19	58	136	4	3,39
--------------------------------	----	----	----	-----	---	-------------

- Itens com mais potencial para melhoria:

4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	20	31	64	108	7	3,17
---	----	----	----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Itens com excelência:

3. Houve empenho como professor?	0	0	0	18	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	18	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	18	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	18	0	4,00

- Item com mais potencial para melhoria:

4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	9	9	0	3,50
---	---	---	---	---	---	-------------

HISTÓRIA – LICENCIATURA PLENA (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de HISTÓRIA - LICENCIATURA.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	3	18	29	161	7	3,65
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	9	15	37	153	6	3,56
3. Houve empenho do professor?	5	8	34	168	7	3,70
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	4	15	32	164	6	3,66
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	4	14	38	160	6	3,64
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	3	11	42	159	7	3,66
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	17	26	172	7	3,72
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	3	10	20	140	49	3,72

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de HISTÓRIA - LICENCIATURA.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	2	44	0	3,96
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	5	41	0	3,89
3. Houve empenho como professor?	0	0	2	44	0	3,96
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	10	35	0	3,78
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	9	36	0	3,80
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	11	34	0	3,76
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	10	36	0	3,78
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	12	20	13	3,63

Análise resumida dos resultados para o Curso de HISTÓRIA - LICENCIATURA:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Itens com excelência:

7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	17	26	172	7	3,72
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	3	10	20	140	49	3,72

- Item com mais potencial para melhoria:

2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	9	15	37	153	6	3,56
---	---	----	----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Itens com excelência:

1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	2	44	0	3,96
3. Houve empenho como professor?	0	0	2	44	0	3,96

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	12	20	13	3,63
---	---	---	----	----	----	-------------

PEDAGOGIA – LICENCIATURA PLENA (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de PEDAGOGIA - LICENCIATURA.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	2	19	53	247	0	3,70
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	7	21	61	234	1	3,62
3. Houve empenho do professor?	1	17	58	245	0	3,70
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	2	25	64	232	0	3,63
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	3	20	60	236	2	3,66
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	2	18	55	246	1	3,70
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	13	57	252	3	3,74
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	3	13	47	218	43	3,71

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de PEDAGOGIA - LICENCIATURA.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	44	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	44	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	44	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	43	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	1	43	0	3,98
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	1	42	0	3,98
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	1	43	0	3,98
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	1	21	22	3,95

Análise resumida dos resultados para o Curso de PEDAGOGIA - LICENCIATURA:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	13	57	252	3	3,74
---	---	----	----	-----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	7	21	61	234	1	3,62
---	---	----	----	-----	---	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Itens com excelência:

1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	44	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	44	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	44	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	43	0	4,00

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	0	1	21	22	3,95
---	---	---	---	----	----	-------------

SERVIÇO SOCIAL – BACHARELADO (2025)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	11	29	68	239	7	3,54
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	12	30	71	230	10	3,51
3. Houve empenho do professor?	6	24	70	244	10	3,60
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	8	28	77	232	10	3,54
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	8	32	67	237	12	3,55
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	12	25	60	248	11	3,58
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	8	24	61	249	13	3,61
8. O projeto extensionista foi desenvolvido adequadamente?	6	17	55	168	112	3,57

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	2	30	0	3,94
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	5	27	0	3,84
3. Houve empenho como professor?	0	0	3	29	0	3,91
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	8	22	0	3,73
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	7	25	0	3,78
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	10	22	0	3,69
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	9	23	0	3,72
8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	2	11	2	17	3,00

Análise resumida dos resultados para o Curso de SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO:

Sob o ponto de vista dos discentes:

- Item com excelência:

7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	8	24	61	249	13	3,61
---	---	----	----	-----	----	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	12	30	71	230	10	3,51
---	----	----	----	-----	----	-------------

Sob o ponto de vista dos docentes:

- Item com excelência:

1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	2	30	0	3,94
---	---	---	---	----	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

8. Consegui desenvolver o projeto extensionista previsto?	0	2	11	2	17	3,00
---	---	---	----	---	----	-------------

7.3.2 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (2025)

Os cursos de especialização não são foco da curricularização da extensão aplicada à graduação, portanto não se aplica o questionamento sobre o desenvolvimento do projeto extensionista. Além disso, podem não estar com turmas em andamento durante a pesquisa, ocasionando uma baixa adesão ao questionário.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM CONTEXTO EDUCACIONAL

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM CONTEXTO EDUCACIONAL - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	6	2	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	6	2	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	6	2	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	6	2	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	6	2	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	6	2	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	6	2	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM CONTEXTO EDUCACIONAL- ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	11	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	11	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	11	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	11	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	11	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	11	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	11	0	4,00

ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO - ESPECIALIZAÇÃO.

Obs.: sem respostas de discentes na pesquisa CPA 2025-2.

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	6	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	6	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	6	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	6	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	6	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	6	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	5	1	4,00

ARQUIVOLOGIA E GESTÃO DE ARQUIVOS

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de ARQUIVOLOGIA E GESTÃO DE ARQUIVOS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	4	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	4	0	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	4	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	4	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	4	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	4	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	4	0	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de ARQUIVOLOGIA E GESTÃO DE ARQUIVOS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	8	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	8	0	0	3,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	8	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	8	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	8	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	8	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	3	5	4,00

BIBLIOTECA EDUCATIVA: GESTÃO E MEDIAÇÕES

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de BIBLIOTECA EDUCATIVA: GESTÃO E MEDIAÇÕES - ESPECIALIZAÇÃO.

Obs.: sem respostas de discentes na pesquisa CPA 2025-2.

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de BIBLIOTECA EDUCATIVA: GESTÃO E MEDIAÇÕES - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	1	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	1	0	0	3,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	1	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	1	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	1	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	1	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	0	1	

CIÊNCIAS PATRÍSTICAS

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de CIÊNCIAS PATRÍSTICAS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	3	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	3	0	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	3	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	3	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	3	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	3	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	3	0	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de CIÊNCIAS PATRÍSTICAS - ESPECIALIZAÇÃO.

Obs.: sem respostas de docentes na pesquisa CPA 2025-2.

CINEMA: HISTÓRIA, LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de CINEMA: HISTÓRIA, LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	4	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	4	0	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	4	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	4	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	4	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	4	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	1	3	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de CINEMA: HISTÓRIA, LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	2	2	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	2	2	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	2	2	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	2	2	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	2	2	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	2	2	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	2	2	4,00

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	5	2	0	3,29
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	5	2	0	3,29
3. Houve empenho do professor?	0	0	5	2	0	3,29
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	7	0	0	3,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	6	0	0	3,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	6	1	0	3,14
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	5	2	0	3,29

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	3	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	3	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	3	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	3	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	2	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	3	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	3	0	0	3,00

EDUCAÇÃO INFANTIL

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de EDUCAÇÃO INFANTIL - ESPECIALIZAÇÃO.

Obs.: sem respostas de discentes na pesquisa CPA 2025-2.

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de EDUCAÇÃO INFANTIL - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	3	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	3	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	3	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	3	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	3	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	3	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	3	0	4,00

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	1	7	1	3,88
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	1	7	1	3,88
3. Houve empenho do professor?	0	0	1	7	1	3,88
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	1	0	7	1	3,75
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	1	7	1	3,88
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	1	7	1	3,88
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	1	7	1	3,88

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	3	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	3	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	2	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	2	1	0	3,33
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	3	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	2	1	0	3,33
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	2	1	4,00

GESTÃO EM PROJETOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de GESTÃO EM PROJETOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	3	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	3	0	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	3	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	1	2	0	3,67
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	3	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	3	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	3	0	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de GESTÃO EM PROJETOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	1	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	1	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	1	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	1	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	1	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	1	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	1	0	4,00

GESTÃO ESCOLAR E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de GESTÃO ESCOLAR E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	2	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	2	0	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	2	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	2	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	2	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	2	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	2	0	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de GESTÃO ESCOLAR E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	1	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	1	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	1	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	1	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	1	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	1	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	1	0	4,00

HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA: EDUCAÇÃO E REL. INTERNACIONAIS

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA: EDUCAÇÃO E REL. INTERNACIONAIS - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	2	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	2	0	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	2	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	2	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	2	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	2	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	2	0	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA: EDUCAÇÃO E REL. INTERNACIONAIS - ESPECIALIZAÇÃO.

Obs.: sem respostas de docentes na pesquisa CPA 2025-2.

HISTÓRIA E SAGRADA ESCRITURA

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de HISTÓRIA E SAGRADA ESCRITURA - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	1	1	12	0	3,79
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	1	13	0	3,93
3. Houve empenho do professor?	0	1	1	12	0	3,79
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	2	5	7	0	3,36
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	1	1	11	1	3,77
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	1	3	9	0	3,62
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	1	1	12	0	3,79

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de HISTÓRIA E SAGRADA ESCRITURA - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	4	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	4	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	4	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	2	2	0	3,50
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	4	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	4	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	4	0	4,00

MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	3	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	1	2	0	3,67
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	3	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	1	2	0	3,67
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	3	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	1	2	0	3,67
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	1	2	0	3,67

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	8	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	3	5	0	3,63
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	8	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	8	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	8	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	8	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	5	3	4,00

NEUROCIÊNCIA, SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de NEUROCIÊNCIA, SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	1	18	0	3,95
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	1	18	0	3,95
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	19	0	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	1	18	0	3,95
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	19	0	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	19	0	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	19	0	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de NEUROCIÊNCIA, SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	14	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	14	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	14	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	14	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	14	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	14	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	14	0	4,00

PENSAMENTO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de PENSAMENTO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	1	9	2	3,90
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	1	9	2	3,90
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	10	2	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	10	2	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	10	2	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	1	9	2	3,90
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	10	2	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de PENSAMENTO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	5	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	5	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	5	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	5	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	5	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	5	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	3	2	4,00

PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E ESCOLAR

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E ESCOLAR - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	5	1	4,00
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	0	0	5	1	4,00
3. Houve empenho do professor?	0	0	0	5	1	4,00
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	0	5	1	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	0	0	5	1	4,00
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	0	0	5	1	4,00
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	0	0	5	1	4,00

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E ESCOLAR - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	14	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	14	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	14	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	14	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	14	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	14	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	0	14	0	4,00

PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E ESCOLAR

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E ESCOLAR - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	1	1	2	9	0	3,46
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	1	0	3	11	0	3,60
3. Houve empenho do professor?	2	0	1	12	0	3,53
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	1	0	3	11	0	3,60
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	2	0	1	12	0	3,53
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	2	1	0	12	0	3,47
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	2	1	1	11	0	3,40

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E ESCOLAR - ESPECIALIZAÇÃO.

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho					FC
	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	
1. O tratamento que dispensei aos alunos em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	0	0	12	0	4,00
2. O aproveitamento do tempo na condução das minhas aulas foi satisfatório?	0	0	0	12	0	4,00
3. Houve empenho como professor?	0	0	0	11	0	4,00
4. Os recursos didáticos que utilizei durante a aula foram adequados?	0	0	0	11	0	4,00
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas que ministrei foram satisfatórios?	0	0	0	11	0	4,00
6. Houve preocupação em nortear a aplicação da disciplina na vida profissional do aluno?	0	0	0	11	0	4,00
7. Houve empenho para desenvolver os valores éticos e o pensamento crítico dos alunos?	0	0	3	9	0	3,75

7.3.3 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (2025)

Os cursos de aperfeiçoamento não são foco da curricularização da extensão aplicada à graduação, portanto não se aplica o questionamento sobre o desenvolvimento do projeto extensionista. Além disso, podem não estar com turmas em andamento durante a pesquisa, ocasionando uma baixa adesão ao questionário.

APERFEIÇOAMENTO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de avaliação junto aos discentes da Instituição para o curso de APERFEIÇOAMENTO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA).

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Péssimo	Razoável	Bom	Ótimo	Não posso avaliar/opinar	FC
1. O tratamento dispensado pelo professor em relação à comunicação e esclarecimento de dúvidas foi adequado?	0	1	0	5	1	3,67
2. O aproveitamento do tempo utilizado pelo professor na condução das aulas foi satisfatório?	0	1	0	5	1	3,67
3. Houve empenho do professor?	0	0	1	5	1	3,83
4. Os recursos didáticos utilizados pelo professor foram adequados?	0	0	1	5	1	3,83
5. A consistência, a pertinência, o conteúdo e o grau de atualização das aulas ministradas pelo professor foram satisfatórios?	0	1	0	5	1	3,67
6. Houve preocupação do professor em nortear a aplicação da disciplina na minha vida profissional?	0	1	0	5	1	3,67
7. Houve preocupação do professor para desenvolver os meus valores éticos e o meu pensamento crítico?	0	1	0	5	1	3,67

A seguir são apresentadas as respostas obtidas nas pesquisas de autoavaliação junto aos docentes da Instituição para o curso de APERFEIÇOAMENTO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA).

Obs.: sem respostas de docentes na pesquisa CPA 2025-2.

7.4 AVALIAÇÃO PELOS FUNCIONÁRIOS (2025)

Como na pesquisa com os funcionários existem dois modelos de respostas fechadas, foi aplicado um formato de cálculo para cada Fator de Comparação, como segue:

Modelo de respostas fechadas Ótimo/Bom/Regular/Ruim:

$$FC = \frac{[(ruim \times x1) + (regular \times x2) + (bom \times x3) + (ótimo \times x4)]}{(ruim + regular + bom + ótimo)}$$

Onde:

Ruim – quantidade de respostas “ruim”;

Regular – quantidade de respostas “regular”;

Bom – quantidade de respostas “bom”;

Ótimo – quantidade de respostas “ótimo”.

Modelo de respostas fechadas Sim/Às vezes/Não/Outros:

$$FC = \frac{[(outros \times x0) + (não \times x2) + (às vezes \times x3) + (sim \times x4)]}{(não + às vezes + sim)}$$

Onde:

Outros – quantidade de respostas “outros”;

Não – quantidade de respostas “não”;

Às vezes – quantidade de respostas “às vezes”;

Sim – quantidade de respostas “sim”.

Portanto, para uma mesma tabela, “FC maior” indica boa situação, quando confrontado com “FC menor”, o qual indica situação passível de melhoria.

**Tabela de respostas dos funcionários no modelo
Ótimo/Bom/Regular/Ruim:**

Item Avaliado \ Avaliação de Desempenho	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não posso avaliar/opinar	FC
1. Como você avalia a Coordenação de Curso?	6	13	2	0	9	3,19
2. Como você avalia o site do Centro Universitário Assunção?	8	17	4	0	0	3,14
3. Como você avalia a ferramenta Microsoft Teams?	7	16	2	2	2	3,04
4. Como você avalia a Central de Atendimento ao aluno do Centro Universitário Assunção?	13	10	2	1	3	3,35
5. Como você avalia os serviços da Biblioteca do Centro Universitário Assunção?	10	13	1	0	5	3,38
6. Como você avalia a manutenção, conservação e limpeza do campus do Centro Universitário Assunção?	10	15	2	2	0	3,14
7. Como você avalia a ouvidoria do Centro Universitário Assunção?	3	18	0	0	8	3,14
8. Como você avalia o Departamento Financeiro do Centro Universitário Assunção?	7	12	3	2	5	3,00
9. Como você avalia o laboratório de Internet do Centro Universitário Assunção?	5	18	1	1	4	3,08
10. Como você avalia o serviço de portaria do Centro Universitário Assunção?	11	17	0	0	1	3,39
11. Como você avalia o serviço de Wi-Fi disponível no campus do Centro Universitário Assunção?	5	6	13	5	0	2,38
12. Como você avalia o Setor de Eventos do Centro Universitário Assunção?	3	17	5	1	3	2,85
13. Como você avalia o espaço de alimentação da cantina do Centro Universitário Assunção?	2	8	15	2	2	2,37
14. Como você avalia o espaço de alimentação da copa do Centro Universitário Assunção?	0	10	8	8	3	2,08
15. Como você avalia o ambulatório do Centro Universitário Assunção?	3	20	1	0	4	3,08
16. Como você avalia os espaços físicos do Centro Universitário Assunção?	9	19	1	0	0	3,28

17. Como você avalia os laboratórios e os ambientes para práticas didáticas do Centro Universitário Assunção?	7	12	1	0	9	3,30
18. Como você avalia os serviços de estacionamento disponíveis no campus do Centro Universitário Assunção?	5	10	4	1	9	2,95
19. Como você avalia o Centro Universitário Assunção de maneira geral?	7	19	2	1	0	3,10
24. Como você avalia o material de consumo disponível para que realize suas funções no Centro Universitário Assunção?	7	17	4	0	1	3,11
25. Como você avalia o mobiliário que você utiliza para realizar suas funções no Centro Universitário Assunção?	6	15	4	3	0	2,86

Análise resumida dos resultados para a pesquisa com os funcionários (modelo de respostas Ótimo/Bom/Regular/Ruim):

- Item com excelência:

10. Como você avalia o serviço de portaria do Centro Universitário Assunção?	11	17	0	0	1	3,39
--	----	----	---	---	---	-------------

- Item com mais potencial para melhoria:

14. Como você avalia o espaço de alimentação da copa do Centro Universitário Assunção?	0	10	8	8	3	2,08
--	---	----	---	---	---	-------------

Tabela de respostas dos funcionários no modelo Sim/Às vezes/Não/Outros:

Item Avaliado	Avaliação de Desempenho	Sim	Às vezes	Não	Outros	Não posso avaliar/opinar	FC
20. Você está disponível para o atendimento e solução de problemas dos alunos, professores e demais profissionais?		24	4	0	1	0	3,76
21. Você está executando funções compatíveis com seu conhecimento e qualificação?		23	5	0	0	1	3,82
22. Há estímulo para busca de capacitação profissional?		12	8	8	0	1	3,14
23. Há sentimento de estar sendo recompensado pelas atividades exercidas?		9	12	8	0	0	3,03
26. O desempenho da sua função contribui positivamente para o desenvolvimento da instituição?		28	0	0	0	1	4,00
27. Sua função e responsabilidades são compatíveis com suas atividades?		25	4	0	0	0	3,86
28. Você tem participado de cursos e eventos de atualização profissional na sua área?		9	12	8	0	0	3,03
29. O seu vale refeição é suficiente?		0	1	27	0	1	2,04
30. O seu vale transporte é suficiente?		20	0	1	1	7	3,77
31. Você se comunica de forma clara e objetiva com os demais profissionais?		28	0	0	0	1	4,00
32. Você se sente realizado e gratificado com a atividade profissional desempenhada?		12	11	5	0	0	3,25
33. Você aproveita os benefícios de bolsa de estudos para sua formação e capacitação?		8	5	14	0	1	2,78

**Análise resumida dos resultados para a pesquisa com os funcionários
(modelo de respostas Sim/Às vezes/Não/Outros):**

- Itens com excelência:

26. O desempenho da sua função contribui positivamente para o desenvolvimento da instituição?	28	0	0	0	1	4,00
31. Você se comunica de forma clara e objetiva com os demais profissionais?	28	0	0	0	1	4,00

- Item com mais potencial para melhoria:

29. O seu vale refeição é suficiente?	0	1	27	0	1	2,04
---------------------------------------	---	---	----	---	---	-------------

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o fortalecimento progressivo da cultura de autoavaliação institucional, especialmente no que se refere à ampliação da participação da comunidade acadêmica e à consolidação dos mecanismos de divulgação e devolutiva dos resultados.

No âmbito da avaliação discente da graduação, observa-se média geral do Fator de Comparação (FC) de 3,14, com destaque positivo para os serviços da biblioteca (FC = 3,59) e identificação do Wi-Fi como principal ponto de melhoria (FC = 2,21). No que se refere à avaliação da docência pelos discentes, os resultados indicam desempenho global elevado, com fatores de comparação superiores a 3,50 em todos os itens avaliados. Destaca-se como ponto de excelência o empenho docente (FC = 3,63), evidenciando elevado comprometimento com as atividades acadêmicas, enquanto os recursos didáticos (FC = 3,52) configuram-se como principal oportunidade de aprimoramento.

Sob a perspectiva dos docentes, a avaliação institucional resultou em média de fator de comparação de 3,48, sendo novamente a biblioteca o item de melhor desempenho (FC = 3,88) e o Wi-Fi o principal aspecto a ser aprimorado (FC = 2,66). A autoavaliação da docência pelos docentes também evidencia desempenho global elevado, com todos os itens acima de 3,50. O empenho docente se destaca como ponto de excelência (FC = 3,94), ao passo que o desenvolvimento do projeto extensionista (FC = 3,57) apresenta-se como principal oportunidade de melhoria. Adicionalmente, os recursos didáticos (FC = 3,76) também se posicionam relativamente abaixo dos demais itens, corroborando a percepção discente e indicando a necessidade de investimentos contínuos em inovação pedagógica e metodologias de ensino.

De modo geral, os resultados demonstram qualidade consolidada da docência e dos serviços institucionais, ainda que com necessidade de ajustes pontuais, especialmente no que se refere à infraestrutura tecnológica e ao fortalecimento da articulação entre ensino e extensão.

Em relação à infraestrutura de conectividade, embora se observe discreta evolução na percepção dos discentes quanto ao Wi-Fi, os resultados ainda não

indicam melhoria significativa, o que tem motivado a Instituição a avaliar e implementar ações de aprimoramento, não apenas sob o aspecto técnico, mas também quanto à utilização pedagógica dos recursos digitais, reforçando seu papel no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere aos projetos extensionistas, a Instituição já iniciou ações de reestruturação, com a organização das atividades de forma integrada entre os cursos, apoiadas por núcleos institucionais e orientadas por um planejamento global, respeitando as especificidades de cada área. Essa iniciativa visa fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ampliar o impacto formativo das atividades extensionistas.

Os dados também revelam avanços importantes no engajamento dos diferentes segmentos institucionais e na transparência dos processos avaliativos. Ao mesmo tempo, identificam-se aspectos que demandam aprimoramento, sobretudo no que se refere à comunicação institucional, à integração entre setores e à sistematização das ações decorrentes dos resultados obtidos.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional tem se mostrado fundamental para a compreensão ampliada da realidade institucional, permitindo a identificação de potencialidades e fragilidades que subsidiam a tomada de decisão. A análise dos resultados reforça a importância da continuidade das ações já implementadas, bem como do desenvolvimento de estratégias voltadas à qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

A partir das evidências levantadas, serão intensificadas ações direcionadas ao aprimoramento da comunicação institucional, ao fortalecimento da participação da comunidade acadêmica e à qualificação dos processos de acompanhamento, monitoramento e implementação das melhorias identificadas.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma, assim, seu papel como instância articuladora dos processos avaliativos, contribuindo de forma efetiva para o

aprimoramento da gestão institucional e para o fortalecimento de uma cultura avaliativa pautada na ética, na transparência e na corresponsabilidade.

Reitera-se, portanto, o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e com a consolidação de práticas avaliativas que promovam o desenvolvimento institucional de forma consistente, participativa e sustentável.

Em consonância com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório final de autoavaliação institucional – referente ao período de 2025 – resulta da sistematização das pesquisas e avaliações realizadas ao longo do ano, refletindo a multiplicidade de aspectos que caracterizam a dinâmica institucional, a partir da participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Ao término do ciclo avaliativo, consolidam-se elementos fundamentais para o desenvolvimento institucional, o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos e o fortalecimento da identidade institucional, em alinhamento com sua missão e seus objetivos estratégicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 06 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nota Técnica nº 065/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF: INEP, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf. Acesso em: 06 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 06 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 06 mar. 2026.

APÊNDICE A – Referência 2025/1

A seguir, representação gráfica da pesquisa 2025/1:

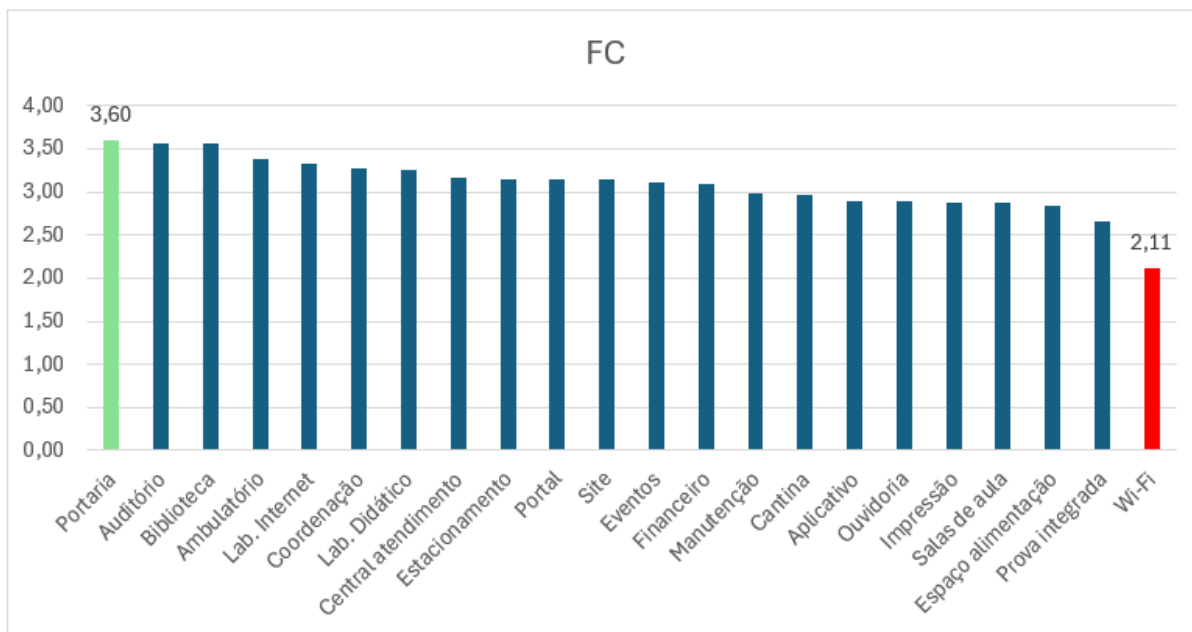


Gráfico – Avaliação Geral do Centro Universitário Assunção 2025/1 – Discentes

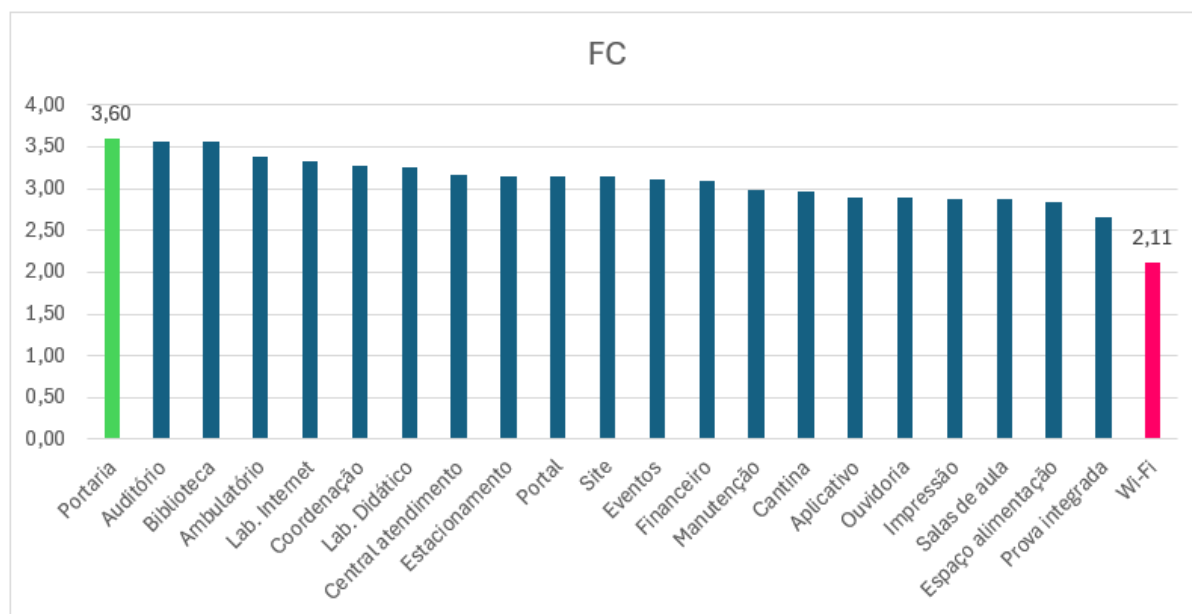


Gráfico – Avaliação Geral do Centro Universitário Assunção 2025/1 – Docentes

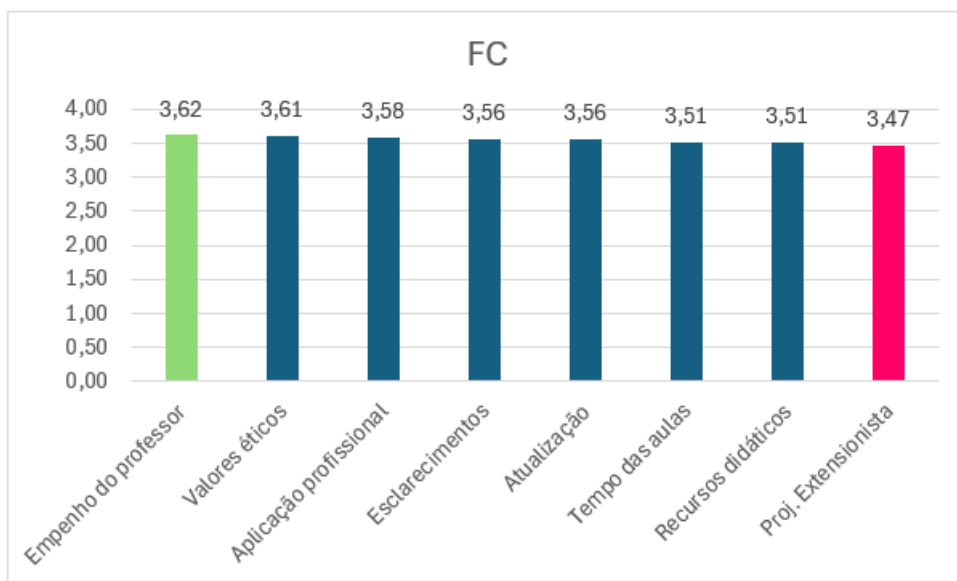


Gráfico – Avaliação Geral da Docência Pelos Discentes 2025/1 - Graduação

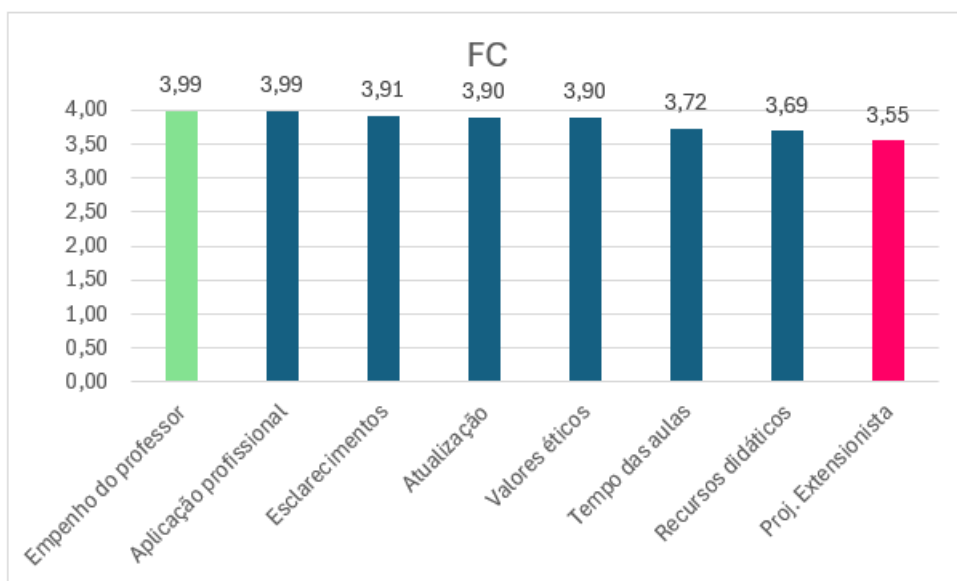


Gráfico – Avaliação Geral da Docência Pelos Docentes 2025/1 - Graduação